



RELEASE DE RESULTADOS 2T22

"Recorde, melhor segundo trimestre histórico, com crescimento de Receita e da Rentabilidade"

DESTAQUES

A **RECEITA LÍQUIDA** atingiu R\$360,1 milhões no 2T22, aumento de 48,4% em relação aos R\$242,7 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. No 1º semestre de 2022 a Receita Líquida atingiu R\$797,7 milhões, aumento de 66,6% em comparação aos R\$478,8 milhões do mesmo período do ano anterior.

O **EBITDA** somou R\$94,3 milhões no 2T22, aumento de 340,7% em relação aos R\$21,4 milhões do 2T21. A margem do EBITDA do trimestre foi de 26,2%, aumento de 17,4 pontos percentuais em relação ao 2T21. No 1º semestre de 2022, o EBITDA somou R\$241,1 milhões, aumento de 344,7% em comparação ao mesmo período de 2021. A margem EBITDA do 1º semestre de 2022 foi de 30,2% e 18,9 pontos percentuais maior que o 1º semestre de 2021.

O **LUCRO LÍQUIDO** atingiu R\$60,2 milhões no 2T22, aumento de 410,2% em relação ao 2T21. A margem líquida foi de 16,7% e aumento de 11,9 pontos percentuais em relação ao 2T21. O Lucro Líquido no 1º semestre de 2022 foi de R\$153,8 milhões, com margem líquida de 19,3% e 13,2 pontos percentuais maior que o resultado do mesmo período do ano anterior.

RELEASE DE RESULTADOS 2T22

São Paulo, 27 de julho de 2022 – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina) anuncia resultados consolidado do trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2022 (“2T22”) e (“6M22”). As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No 2T22, a Companhia continuou avançando em sua estratégia de expansão com crescimento sustentável, mantendo o foco em eficiência e produtividade, bem como com o posicionamento de marca premium em seus segmentos de mercado. Alcançamos o melhor segundo trimestre da história da Companhia tanto em Receita Líquida quanto em rentabilidade, proporcionando uma excelente posição de mercado, resultado de movimentos assertivos frente a conjuntura favorável do agronegócio, realizando negócios rentáveis em todos os segmentos.

Anunciamos em 29 de junho um movimento estratégico importante, com a assinatura de um Memorando de Entendimentos (“MOU”) visando à aquisição de 50% mais uma quota da Procer, principal player do Brasil em tecnologias específicas para gerenciamento de pós-colheita. A nova aquisição, que está sujeita a assinatura do contrato definitivo, é um movimento alinhado à estratégia de inovação da Companhia que irá acelerar a digitalização do pós-colheita para toda a cadeia produtiva, permitindo maior eficiência aos agricultores e agroindústrias por meio de produtos e serviços suportados por tecnologia 4.0.

Em 29 de junho foi anunciado o Plano Safra 2022/2023, no qual R\$5,13 bilhões (24,5% maior que o ano anterior), serão direcionados ao Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), com taxas de juros atrativas ao produtor, em percentuais abaixo da inflação. Essas condições permitirão aos produtores que buscam financiamento, acelerarem seus projetos de ampliação de armazenagem visando aumentar seus ganhos de eficiência na próxima safra.

Os bons resultados nesse trimestre são consequência do trabalho bem-sucedido da equipe em toda a cadeia de valor da Companhia, desde o posicionamento estratégico, a captura de um volume importante de negócios rentáveis aproveitando o movimento favorável do agronegócio, a gestão eficiente da cadeia de suprimentos, bem como o processo de manufatura otimizado através do sistema Lean, garantindo entregas com alta qualidade dentro de prazos adequados. Tal desempenho foi premiado através de dois importantes reconhecimentos do mercado: o “Prêmio Exportação RS”, organizado pela ADVB/RS (Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil), no qual a Companhia recebeu o destaque setorial de máquinas e equipamentos, além do “Top of Mind da Revista Rural”, que elegeu a Kepler a marca mais lembrada pelos produtores em sua categoria, com base em uma pesquisa feita com agricultores e pecuaristas de todas as regiões do Brasil, contando com 1.034 entrevistados.

Importante ressaltar que o crescimento de 340,7% no Ebitda, em relação ao 2T21, representa o avanço no aumento do nível da atividade produtiva e da expansão das margens nos segmentos de negócio, resultado da eficiente gestão operacional em conjunto com a administração de preços junto aos clientes.

Avançamos em mais um trimestre com o ROIC, evolução de 57,0 pontos percentuais em relação ao LTM 2T21, atingindo 101,5%. Tal fato reflete a variação positiva no Lucro Operacional Líquido que atingiu R\$281,1 milhões no 2T22 em relação a R\$73,7 milhões no 2T21 e + 281,4%. Além disso, o nível de capital investido apresentou, na média dos trimestres, uma variação de +67,1%, atingindo R\$277,0 milhões versus R\$165,7 milhões no mesmo período no ano anterior.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

	2T22	2T21	Δ%	1T22	Δ%	6M22	6M21	Δ%
Retorno sobre o Capital Investido (*)	-	-	-	-	-	101,5%	44,5%	57 p.p.
Receita Operacional Líquida	360,1	242,7	48,4%	437,6	-17,7%	797,7	478,8	66,6%
Lucro Líquido	60,2	11,8	410,2%	93,6	-35,7%	153,8	29,0	430,3%
Lucro Líquido Ajustado	63,2	13,5	368,1%	94,5	-33,1%	157,6	32,4	386,4%
Margem Líquida	16,7%	4,9%	11,9 p.p.	21,4%	-4,8 p.p.	19,3%	6,1%	13,2 p.p.
Margem Líquida Ajustada	17,6%	5,6%	12 p.p.	21,6%	-4 p.p.	19,8%	6,8%	13 p.p.
EBITDA	94,3	21,4	340,7%	146,8	-36,6%	241,1	54,2	344,8%
Margem EBITDA	26,2%	8,8%	17,4 p.p.	33,5%	-7,4 p.p.	30,2%	11,3%	18,9 p.p.
EBITDA AJUSTADO (**)	98,9	24,0	312,1%	148,0	-33,2%	246,9	59,4	315,7%
Margem EBITDA ajustado(**)	27,5%	9,9%	17,6 p.p.	33,8%	-6,4 p.p.	31,0%	12,4%	18,5 p.p.
Lucro por Ação (LPA)	1,7104	0,4340	294,09%	3,1570	-45,82%	4,3722	1,0884	301,7%

(*) ROIC LTM dos últimos 12 meses (**) Ebitda ajustado = Ebitda (-) Eventos não recorrentes (provisões de processos judiciais e custos extemporâneos)

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Líquida apresentou crescimento de 48,4% no 2T22 em relação ao 2T21. No 1º semestre de 2022 a receita, apresentou crescimento de 66,6% em relação ao mesmo período de 2021, tendo em sua composição a representatividade de 89% e 90% em operações destinadas ao mercado interno, no 2T22 e primeiro semestre, respectivamente e 11% e 10% ao mercado externo, no 2T22 e primeiro semestre de 2022, respectivamente. Vale destacar que alcançamos o melhor segundo trimestre da história em Receita Líquida. A evolução da proporção da receita entre os mercados está apresentada na figura 1, abaixo.

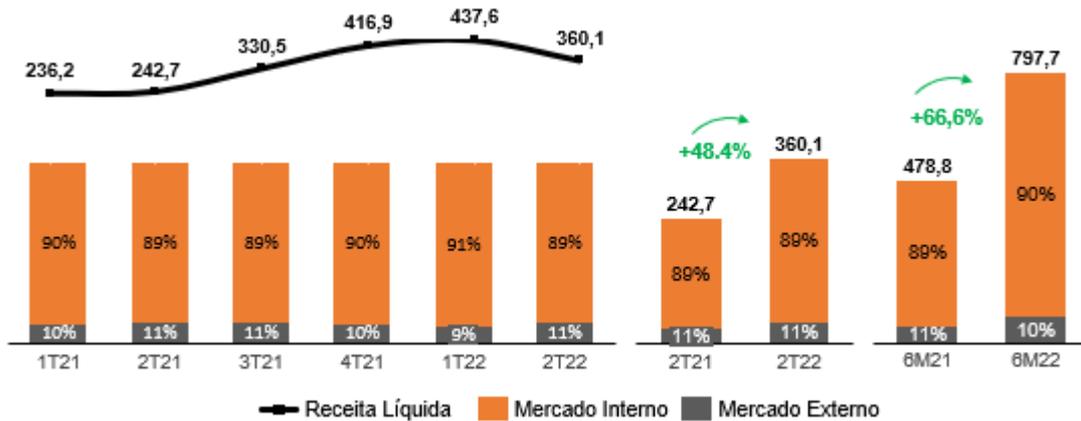
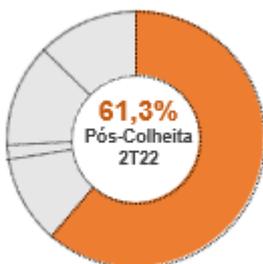


Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

Pós-colheita



ROL	Pós-colheita
2T22	220,7
2T21	175,8
Δ%	25,5%
1T22	263,2
Δ%	-16,2%
6M22	483,8
6M21	346,6
Δ%	39,6%

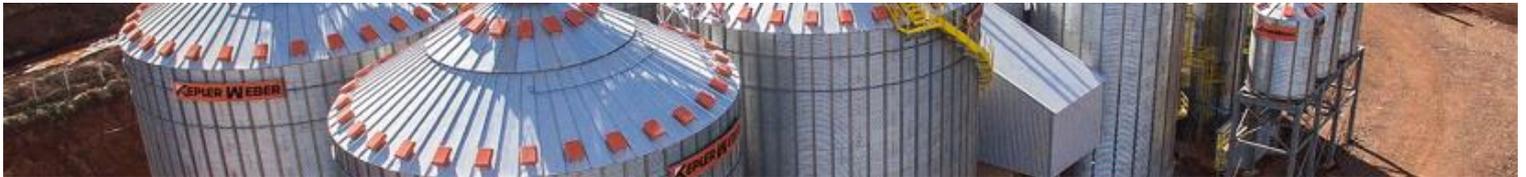


- A Receita Líquida de Pós-colheita no 2T22 atingiu R\$220,7 milhões, aumento de 25,5% em relação ao mesmo período de 2021. Em relação ao 1º semestre de 2022 atingimos R\$483,8 milhões, aumento de 39,6% em relação ao 1º semestre de 2021.
- O aumento de 25,5% no trimestre e 39,6% no semestre confirma a assertividade das ações estratégicas da Companhia, que permitiram crescer com rentabilidade em todas as regiões agrícolas do Brasil, aproveitando o bom patamar do poder de troca dos produtores rurais frente a valorização das commodities. Além disso, a gestão assertiva de preços e custos diante do aumento de insumos como o aço, permitiu alcançar este crescimento de maneira sustentável.
- Houve, contudo, redução de 16,2% em relação ao 1T22, reflexo da sazonalidade entre trimestres, resultado da dinâmica não-linear de safras nas diferentes regiões do país e, também, da expectativa pela liberação do PCA 2022/23 por parte do mercado.
- Dentro da estratégia de acesso ao mercado, que é uma das bases para o crescimento da empresa, destacamos a abertura de uma nova regional de vendas, permitindo aumentar a cobertura de mercado em novas fronteiras agrícolas como Tocantins, Maranhão, Piauí, Pará e Bahia.

No 2T22 foram realizadas vendas relevantes, as quais contribuirão para alavancar o faturamento do segundo semestre de 2022 e dentre elas, destacamos:

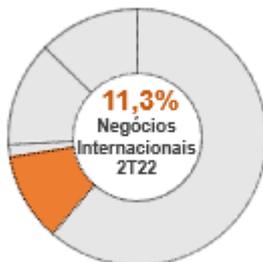
- Dois projetos que totalizam o montante de R\$24 milhões para grandes produtores nas regiões de Mato Grosso e Goiás.
- Dois projetos para grande cooperativa no Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, totalizando o montante de R\$21 milhões.
- Diversas obras para grandes produtores onde destacamos as regiões do Paraná, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Piauí, que já refletem a ampliação de cobertura de mercado em tais fronteiras agrícolas.

Negócios Internacionais



ROL	Negócios Internacionais
2T22	40,5
2T21	27,7
Δ%	46,2%
1T22	37,8
Δ%	7,1%
6M22	78,3
6M21	50,8
Δ%	54,1%

- A **Receita Líquida de Negócios Internacionais** no 2T22 atingiu R\$40,5 milhões, aumento de 46,2% em relação ao mesmo período de 2021 e elevação de 7,1% em relação ao 1T22. No 1º semestre de 2022 atingiu R\$78,3 milhões, aumento de 54,1% em relação ao 1º semestre de 2021.
- O aumento de 46,2% é explicado pela manutenção do posicionamento premium da Companhia no mercado internacional, que permitiu capturar negócios rentáveis mesmo diante do cenário de inflação dos custos de logística e da volatilidade cambial. Também podemos ressaltar uma carteira de virada 21/22 mais robusta em função de negócios fechados no final de 2021 na África e América Central, onde estamos expandindo nossa atuação.
- No 2T22 realizamos vendas importantes para diversos países e destacamos as vendas para o sudeste asiático e projetos de grande porte na América do Sul que contribuirão para alavancar o faturamento do terceiro trimestre de 2022.



Portos e Terminais



ROL	Portos e Terminais
2T22	5,9
2T21	2,0
Δ%	195,0%
1T22	0,0
Δ%	34605,9%
6M22	6,0
6M21	12,3
Δ%	-51,2%

- A **Receita Líquida de Portos e Terminais** no 2T22 foi de R\$5,9 milhões, aumento de 195,0% em relação ao mesmo período de 2021. No 1º semestre de 2022, a Receita Líquida da unidade de negócio atingiu R\$6,0 milhões, redução de 51,2% em relação ao mesmo período de 2021.
- Esse segmento é caracterizado por projetos de ticket elevado e ciclo comercial prolongado, podendo gerar grandes variações de faturamento de um trimestre para outro, se analisado de maneira isolada. Neste trimestre iniciou o faturamento de uma venda realizada no 2º semestre de 2021 para um Terminal de exportação de Santos.



- No primeiro semestre de 2022 a Companhia realizou nova venda importante para um grande terminal portuário em Paranaguá, no montante aproximado de R\$34 milhões que irá representar incremento no faturamento do segmento no 1T23.

Agroindústrias



ROL	Agroindústrias
2T22	47,5
2T21	0,0
Δ%	100,0%
1T22	93,9
Δ%	-49,4%
6M22	141,4
6M21	0,0
Δ%	100,0%

- A Receita Líquida de Agroindústrias no 2T22 atingiu R\$47,5 milhões e no 1º semestre de 2022 R\$141,4 milhões. Os projetos nesse segmento são caracterizados por sua alta complexidade e, por consequência, possuem um ciclo de vendas mais prolongado, assim como os projetos de Portos e Terminais. Importante ressaltar que a Companhia começou a apresentar esse novo segmento a partir do 1T22, portanto não apresenta receita no período comparativo do exercício 2021.

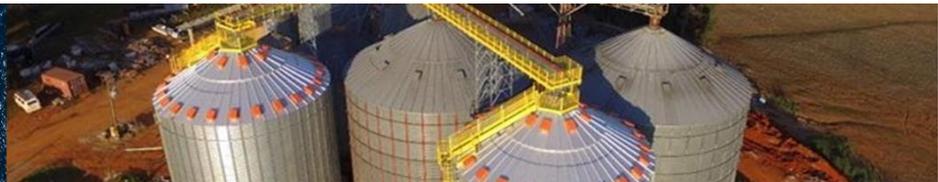
- A redução de 49,4% em relação ao 1T22, é refletido principalmente pelo grande volume de entrega concentrado no primeiro trimestre, decorrente da carteira de virada robusta de 2021/2022.

- Em relação ao 2T22 e 1º semestre de 2022, continuamos colhendo os bons resultados das vendas realizadas no ano anterior. Adicionalmente, em 2022 fechamos quatro novos projetos relevantes para agroindústrias de etanol de milho localizadas em Mato Grosso do Sul.

- Neste 2T22 a Companhia continuou capturando pedidos que se traduziram em vendas importantes através de 6 projetos para um único cliente no Mato Grosso e Rondônia, no montante aproximado de R\$40 milhões que vão representar incremento no faturamento do segmento no 4T22.



Reposição e Serviços (R&S)



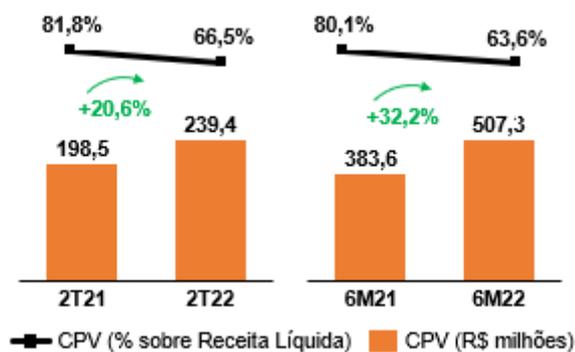
ROL	Reposição e Serviços
2T22	45,5
2T21	37,2
Δ%	22,3%
1T22	42,7
Δ%	6,6%
6M22	88,2
6M21	69,1
Δ%	27,6%

- A Receita Líquida de Reposição e Serviços no 2T22 atingiu R\$45,5 milhões, aumento de 22,3% em relação ao mesmo período de 2021. No 1º semestre de 2022, a Receita Líquida de R&S atingiu R\$88,2 milhões, aumento de 27,6% em relação ao mesmo período do ano anterior
- O aumento evidencia o foco da Companhia na agregação de maior receita recorrente à carteira, por meio da modernização de unidades existentes e serviços prestados aos clientes como: treinamentos, inspeções, upgrades, adequações as normativas, buscando a revitalização da unidade.
- Importante ressaltar que a consistência do crescimento trimestre após trimestre, é também resultado da estratégia de acesso ao mercado da Companhia, proporcionando ao cliente o atendimento personalizado e peças à pronta-entrega através dos Centros de Distribuição, além da reorganização administrativa e comercial do segmento, que é resultado da evolução do sistema Lean.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões) | Receita Líquida (%)



- O CPV somou R\$239,4 milhões e 66,5% sobre a receita líquida no 2T22, apresentando uma redução de 15,3 pontos percentuais em relação ao 2T21 e um aumento de 20,6% no montante absoluto. No 1º semestre 2022 o CPV somou R\$507,3 milhões, apresentando um aumento de 32,2% em relação ao 1º semestre de 2021, representando 63,6% da receita líquida e queda de 16,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

- Tal fato se deve sobretudo às ações estratégicas da Companhia visando o controle de custos em meio à um ambiente inflacionário e à preservação da margem vendida, as quais, somadas ao ganho de escala e de produtividade, contribuíram substancialmente na performance do CPV no período.

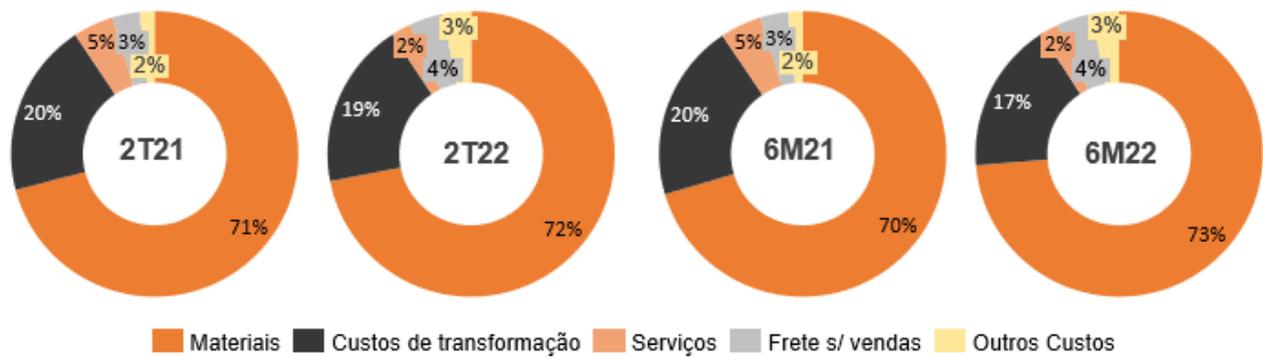
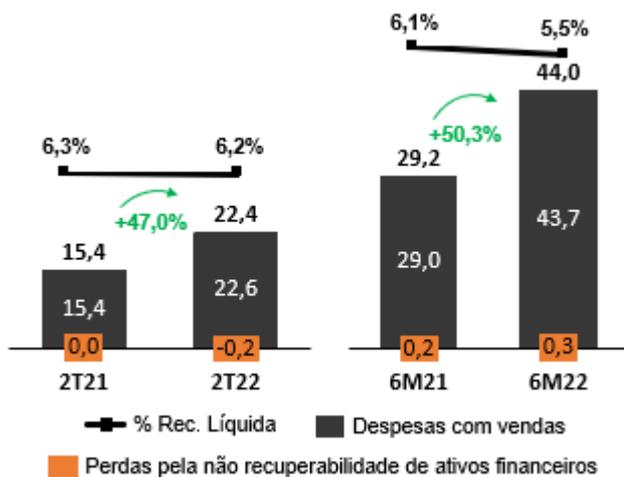


Figura 2 | Composição do CPV

DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

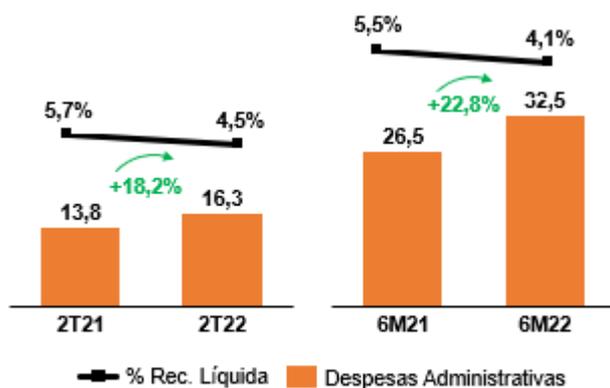
Despesas com Vendas (R\$ milhões) % em relação RL



- As **Despesas com Vendas** no 2T22 atingiram R\$22,4 milhões, representando 6,2% da receita líquida, queda de 0,1 ponto percentual e aumento de 45,5% no montante absoluto em relação ao 2T21. No 1º semestre de 2022 as Despesas com Vendas somaram R\$44 milhões, aumento de 50,7%, representando 5,5% da receita líquida e redução 0,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Destacamos o ganho de escala significativo entre os períodos.

- O principal motivo do aumento das despesas é o incremento nas comissões de representantes comerciais de R\$4,0 milhões o que corresponde à 41,7% da variação absoluta entre trimestres, correlacionada com a variação da Receita Operacional Líquida, o incremento na rubrica reflete o efeito da inflação e performance de preços no período.

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões) % em relação RL



- As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$16,3 milhões no 2T22, representando 4,5% sobre a Receita Líquida, redução de 1,2 pontos percentuais entre os trimestres. No primeiro semestre de 2022, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$32,5 milhões, aumento de 22,8% e redução de 1,4 pontos percentuais em relação a ao mesmo período de 2021.

- O aumento nas despesas gerais e administrativas são decorrentes principalmente de despesas com viagens e serviços de terceiros, ressaltamos que historicamente evoluímos nos ganhos da gestão orçamentária, que tem possibilitado otimizar a performance das despesas operacionais através da redução dos gastos discricionários citados acima. Fechamos com redução de 1,2 p.p. e 1,4 p.p no trimestre e semestre, respectivamente, refletindo o ganho de escala nas despesas gerais e administrativas frente a Receita Operacional Líquida.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram R\$4,9 milhões de resultado positivo no 2T22 e R\$0,6 milhões de resultado negativo no 2T21. No 1º semestre de 2022, o resultado líquido positivo totalizou R\$12,4 milhões em comparação à R\$0,8 milhões de resultado líquido positivo no mesmo período do ano anterior. A variação de R\$5,5 milhões no trimestre e R\$11,6 milhões no semestre, reflete principalmente a performance de Incentivos Fiscais atrelados ao Termo de Acordo MS 28/2002.

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras somaram R\$6,9 milhões no 2T22 e R\$11,9 milhões no 1º semestre 2022, representando 1,9% e 1,5% da receita líquida, respectivamente. No 2T22 houve aumento de 58,0% comparado com o 2T21 e aumento de 9,4% no primeiro semestre de 2022 comparado ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras somaram R\$6,7 milhões no 2T22 e R\$17,0 milhões no primeiro semestre de 2022, representando 1,9% e 2,1% da receita líquida. No 2T22 houve aumento de 38,3% comparado com o 2T21 e aumento de 47,1% no primeiro semestre de 2022 comparado ao mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$0,1 milhão positivo no 2T22 em comparação à R\$0,5 milhão de resultado negativo no 2T21. No 1º semestre de 2022 o resultado foi negativo, totalizando R\$5,2 milhões em comparação ao resultado negativo de R\$0,7 milhão no primeiro semestre de 2021. A variação entre os semestres reflete principalmente a variação cambial do período.

EBITDA

Tabela 2 | Ebitda

Resultado Líquido (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ%	1T22	Δ%	6M22	6M21	Δ%
Receita Operacional Líquida	360.074	242.654	48,4%	437.595	-17,7%	797.669	478.834	66,6%
Lucro do Período	60.168	11.823	410,2%	93.640	-35,7%	153.808	29.031	430,3%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	26.826	2.045	1211,8%	40.543	-33,8%	67.369	10.615	534,7%
(-) Receitas Financeiras	(6.857)	(4.339)	58,0%	(5.043)	36,0%	(11.900)	(10.879)	9,4%
(+) Despesas Financeiras	6.720	4.858	38,3%	10.372	-35,2%	17.092	11.616	47,1%
(+) Depreciações e Amortizações	7.483	6.964	7,5%	7.289	2,7%	14.772	13.865	6,5%
Margem EBITDA	26,2%	8,8%	17,4 p.p.	33,5%	-7,3 p.p.	30,2%	11,3%	166,8%
EBITDA	94.340	21.351	340,7%	146.801	-35,8%	241.141	54.248	344,8%
(+) Custos Complementares	1.579	800	97,4%	(619)	-355,1%	960	2.059	-53,4%
(+) Contingências	2.949	1.804	63,5%	1.863	58,3%	4.812	3.071	56,7%
Margem EBITDA Ajustado	27,5%	9,9%	17,6 p.p.	33,8%	-6,4 p.p.	31,0%	12,4%	18,6 p.p.
EBITDA Ajustado	98.868	23.955	312,1%	148.045	-33,2%	246.913	59.378	315,7%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	(1.539)	(885)	73,9%	(423)	263,8%	(1.963)	(1.744)	12,6%
Margem Líquida Ajustada	17,6%	5,6%	12,1 p.p.	21,6%	-3,9 p.p.	19,8%	6,8%	13 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	63.156	13.542	368,1%	94.461	-33,1%	157.617	32.417	386,4%

O **EBITDA** da Companhia alcançou no 2T22 o montante de R\$94,3 milhões, aumento de 340,7% em relação ao resultado de R\$21,4 milhões no 2T21. A margem do trimestre foi de 26,2% e 17,4 pontos percentuais maior quando comparada ao 2T21. No 1º semestre de 2022, o EBITDA totalizou R\$241,1 milhões, aumento de 344,8% em relação ao 1º semestre de 2021 e margem de 30,2%.

LUCRO LÍQUIDO

No 2T22 o **Lucro Líquido** foi de R\$60,2 milhões, com margem líquida de 16,7%, e aumento de 11,9 pontos percentuais quando comparado a 4,9% de margem líquida no 2T21. No 1º semestre de 2022 o Lucro Líquido foi de R\$153,8 milhões, com margem líquida de 19,3% e aumento de 13,2 pontos percentuais quando comparado à R\$29,0 milhões no 1º semestre de 2021 e 6,1% de margem líquida.

FLUXO DE CAIXA

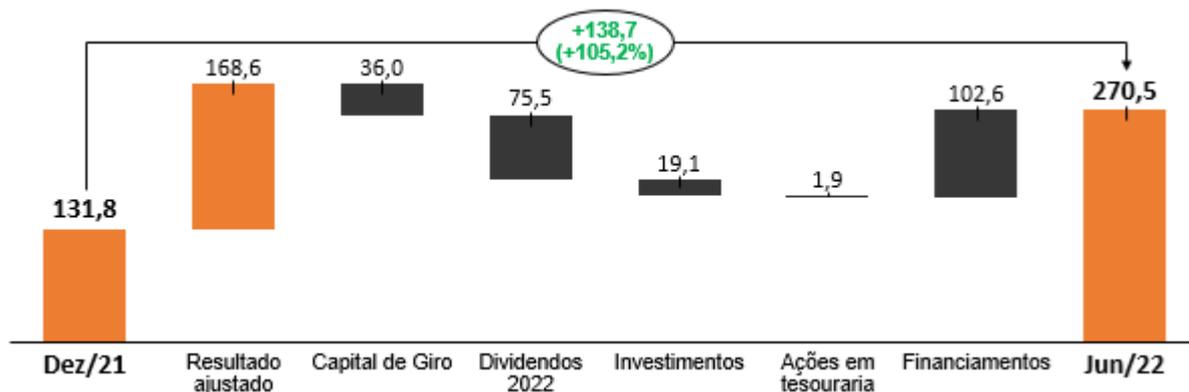


Figura 3 | Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

O resultado do semestre, líquido de depreciações e amortizações foi de R\$168,6 milhões, e a variação no caixa referente às atividades operacionais foi de R\$36,0 milhões negativo, impactada principalmente pela sazonalidade na rubrica de estoques (R\$56,0 milhões).

No 2T22, a Companhia realizou pagamento de dividendos obrigatórios no montante de R\$ 17,2 milhões e R\$58,3 milhões de dividendos adicionais, totalizando R\$75,5 milhões de desembolso de caixa.

No período, os investimentos somaram R\$ 19,1 milhões, onde destacamos a importância de R\$ 11,6 milhões destinados à ampliação da capacidade de produção, R\$ 0,3 milhões de Novos Produtos, R\$ 3,7 milhões de Tecnologia da Informação e R\$ 3,5 milhões normas regulamentadoras e reformas.

Nas atividades de financiamento, a Companhia teve como principais movimentações a captação no 2T22 do montante de R\$100,0 milhões em uma Nota de Crédito à Exportação (NCE) e uma Cédula de Crédito Bancário ligada à exportação (CCBe).

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

O ROIC do 2T22, acumulado nos últimos 12 meses, mostrou evolução de 57,0 pontos percentuais em relação ao 2T21, atingindo 101,5%. O Lucro Operacional após os Impostos atingiu R\$281,1 milhões no 2T22 em relação a R\$73,7 milhões no 2T21 e + 281,4%. Além disso, o nível de capital investido apresentou, na média dos trimestres, uma variação de +67,1%, atingindo R\$277,0 milhões versus R\$165,7 milhões no mesmo período no ano anterior.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

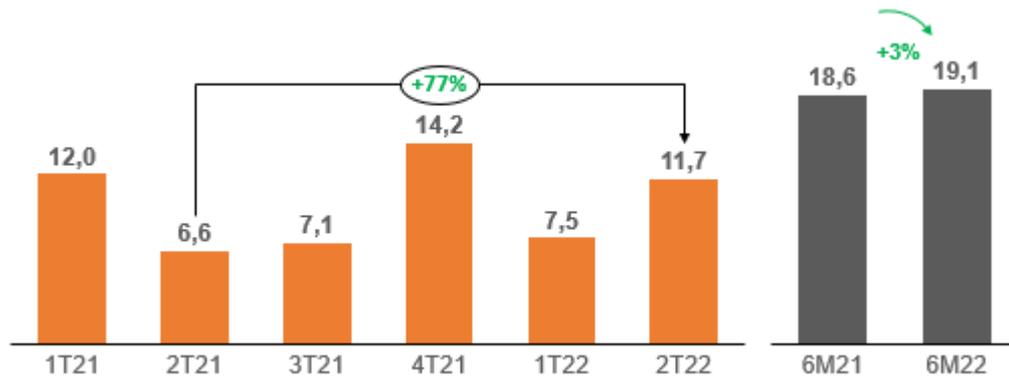
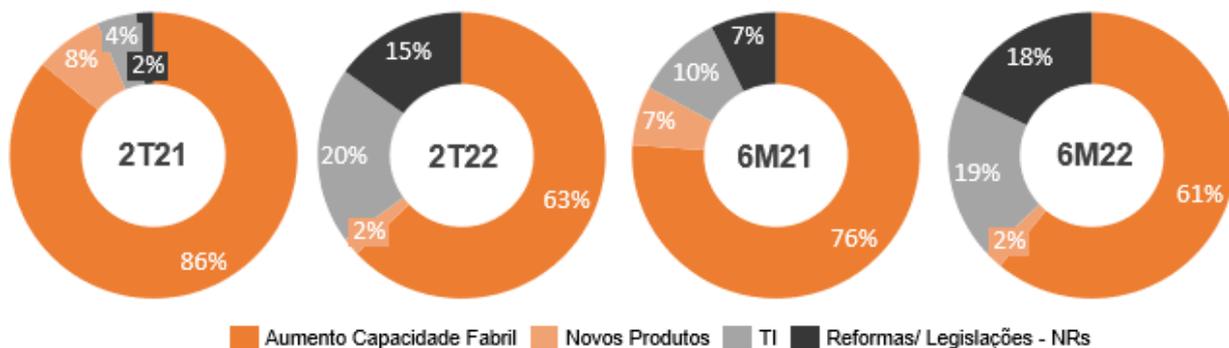


Figura 4 | Evolução Trimestral do CAPEX (valores em R\$ milhões)

No 2T22 investimos R\$7,3 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, R\$0,3 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$2,3 milhões no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$1,7 milhões em tecnologia da informação.

No 1º semestre investimos R\$11,6 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, R\$0,3 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$3,5 milhões no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$3,7 milhões em tecnologia da informação.

Figura 5 | Evolução do CAPEX (valores em %)



Nesse trimestre, continuamos evoluindo com o plano de investimentos e anunciamos importantes movimentos no parque fabril de Panambi no Rio Grande do Sul. Como principal destaque, citamos a aquisição do centro de torneamento e a continuidade de investimentos em adequações de máquinas e equipamentos em nossas instalações.

Até o momento avançamos 30% do Plano de investimentos de R\$64,8 milhões aprovado para 2022. Projetos de maior valor como a nova linha de pintura a pó e a chegada de novas máquinas devem ocorrer de forma mais concentrada no segundo semestre.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 3 | Disponibilidades e Endividamento

Endividamento (R\$ mil)	junho-22		dezembro-21		junho-21	
FINEP	1.991		4.978		5.987	
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	77.712		12.147		-	
Curto Prazo	79.703	50%	17.125	30%	5.987	75%
FINEP	-		-		1.991	
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	80.000		40.000		-	
Longo Prazo	80.000	50%	40.000	70%	1.991	25%
Endividamento Total	159.703	100%	57.125	100%	7.978	100%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	270.482		131.818		395.454	
Endividamento Líquido	(110.779)		(74.693)		(387.476)	

A dívida total consolidada no 2T22 teve um crescimento de 180% em relação ao 4T21, sendo que nesse trimestre 98,8% do endividamento se refere à Nota de Crédito de Exportação e a linha FINEP corresponde a 1,2% do endividamento da companhia. Desta forma, o Caixa Líquido Positivo no 2T22 foi de R\$110,8 milhões, em relação a R\$74,7 milhões no 4T21.

No semestre, o fluxo de caixa livre foi R\$138,7 milhões, refletindo na performance das Disponibilidades em +105,2% e no saldo bruto de R\$270,5 milhões de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras de liquidez não imediata.

DIVIDENDOS

Conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de março de 2022, a Companhia deliberou o seguinte pagamento:

- **Dividendos mínimos obrigatórios:** R\$17,2 milhões representando R\$0,57574565 por ação.
- **Dividendos adicionais:** R\$58,3 milhões representando R\$1,95139581 por ação.

Ambos foram pagos no dia 18 de abril de 2022, sem retenção de imposto de renda na fonte, nos termos da legislação vigente, e sem remuneração ou atualização monetária.

Tabela 4 | Proventos

	2021	2020	2019	Δ% 2021 x 2020
Dividendos obrigatórios	17.208	9.165	6.388	87,8%
Juros sobre Capital Próprio	21.478	8.000	4.000	168,5%
Dividendos adicionais	58.325	16.237	-	259,2%
Redução capital social	278.522	-	-	100,0%
Total Bruto	375.533	33.402	10.388	1024,3%
Lucro Líquido	154.635	67.650	37.572	128,6%
Remuneração Acionista / Lucro Líquido	2,42851	0,49375	0,27648	78,6%

PERFORMANCE ACIONÁRIA | KEPL3

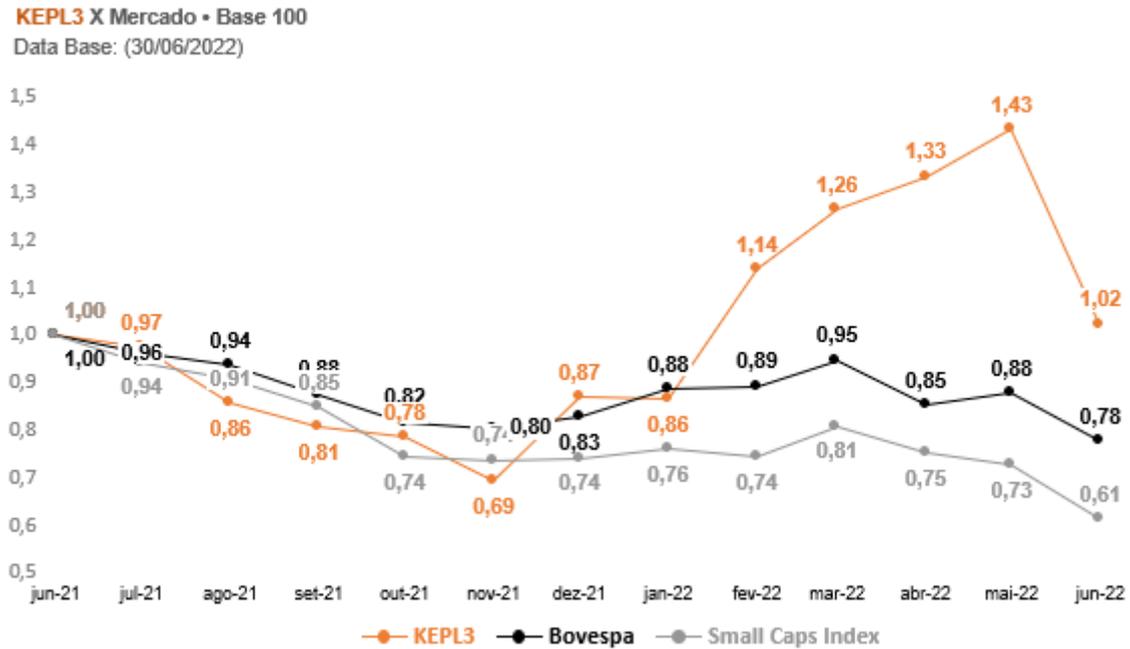
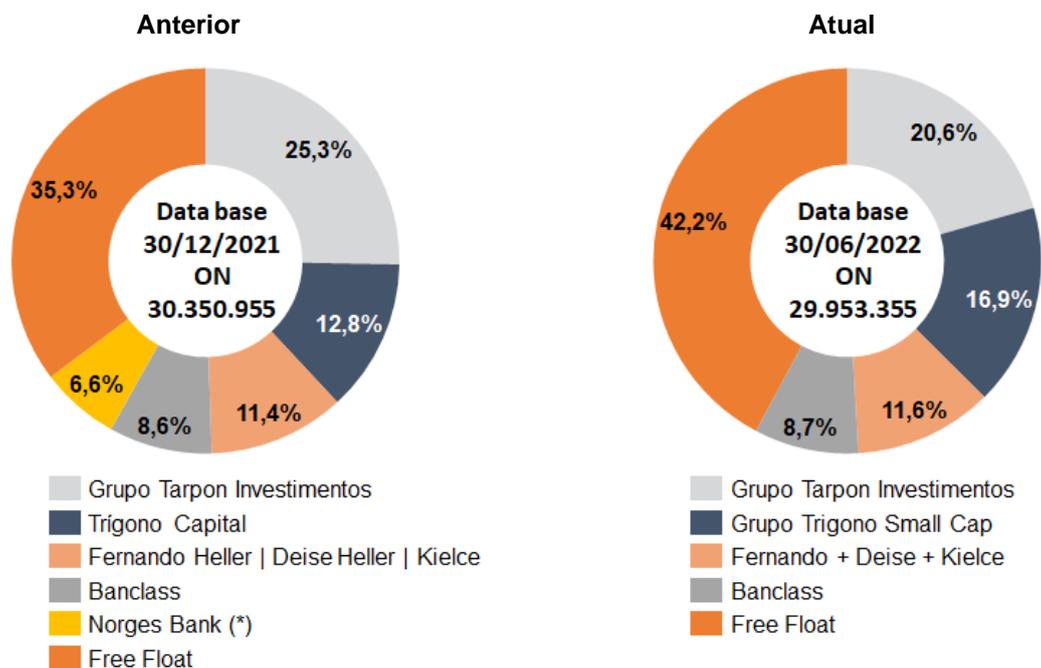


Figura 6 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 30/06/2022

Em junho de 2022 as ações da Kepler aumentaram +2,1% em relação a junho de 2021, no mesmo período o índice Ibovespa desvalorizou em -22% e o Small Caps desvalorizou em -39%. Apesar da queda acentuada no índice Ibovespa e Small caps, pelo cenário macroeconômico global, a Kepler manteve sua liquidez fechando com R\$11,9 milhões de volume financeiro em junho de 2022.

ESTRUTURA ACIONÁRIA



* em 15/06/2021 ocorreu a conversão dos Bônus de 2014 "KEPL11" em "KEPL3" do bonista Norges Bank

Figura 7 | Estrutura Acionária (KEPL3)

Programa de recompra de ações KEPL3

Em 30 de junho de 2022 foi divulgado na CVM/B3 através de Fato Relevante a criação de um plano de recompra de ações. O plano visa a aquisição de até 8.986.007 ações ordinárias de emissão da companhia (10% das ações KEPL3 em circulação), respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável, sem redução do capital social.

O principal objetivo é a manutenção em tesouraria das ações para eventual cancelamento ou alienação pela Companhia, sendo que o prazo previsto para encerramento desse programa é até 30 de dezembro de 2023. A quantidade de ações em tesouraria passou de 160.740 ON (antes do início do programa de recompra), encerrando com 196.440 ON no final do dia 30 de junho de 2022, portanto 35.700 ON vieram do programa de recompra.

Nova aquisição

Divulgamos no dia 29 de junho de 2022, Fato Relevante na B3 e CVM, referente assinatura de Memorando de Entendimentos (“MOU”) visando à aquisição de 50% mais uma quota da Procer, principal player do Brasil com foco específico em tecnologias para gerenciamento de pós-colheita.

Pelo MOU, os atuais sócios da Procer permanecerão na sociedade. A conclusão da operação e a transferência das quotas estão sujeitas ao cumprimento de condições suspensivas usuais em operações dessa natureza, dentre elas a conclusão de diligências, obtenção das autorizações aplicáveis e negociação e assinatura de documentos definitivos.

Após a conclusão da aquisição, a Kepler Weber passará a deter 50% mais uma quota e nossos balanços financeiros ao Mercado passarão a reconhecer a receita da Procer.

Desde 2019 estamos em uma jornada de excelência em serviços, buscando melhorar a experiência do cliente com a nossa marca. Com este movimento, avançaremos de maneira importante neste quesito, por meio de serviços especializados e suportados por tecnologia 4.0.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no trimestre findo em 30 de junho de 2022, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia vem aprimorando suas práticas de governança corporativa na condução de seus negócios, para gerar valor aos acionistas e demais partes interessadas. Listada no segmento tradicional da B3, adota todas as obrigações previstas para esta listagem. Além disso, a Administração colegiada promove uma cultura organizacional pautada na ética e na integridade. O Conselho de Administração (CA) é apoiado pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva.



Conselho de Administração

A composição do Conselho de Administração é de no mínimo sete e no máximo nove membros titulares. São eleitos em Assembleia Geral por meio de um processo de votação no qual os acionistas indicam seus representantes para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança, responsável pela estratégia de planejamento de longo prazo e pela supervisão do desempenho dos diretores. Se reúnem mensalmente ordinariamente ou, extraordinariamente, sempre que necessário.

O presidente e o vice-presidente do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio órgão. Em linha com as melhores práticas, os cargos de presidente do Conselho de Administração e do diretor-presidente, ou principal executivo, não são ocupados pela mesma pessoa.

Na Assembleia Geral Ordinária de 30 de março de 2021 os acionistas elegeram, por voto múltiplo, 8 membros para compor o Conselho de Administração da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2023. Todos os conselheiros tomaram posse e não têm outras atribuições ou cargos dentro da Companhia que não os relacionados ao Conselho de Administração ou seu Comitê Estratégico, de Governança e *Compliance*.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem caráter permanente, instalado na forma da lei, e conta com Regimento Interno. É formado por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, na forma do disposto no art. 161, §4º, da Lei 6404/76. Cada membro exerce suas funções pelo prazo vigente determinado pela AGO, podendo ser reeleito. Compete como principais responsabilidades do Órgão: fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas.

Na Assembleia Geral Ordinária de 23 de março de 2022 os acionistas elegeram, por voto simples, 6 membros (3 membros titulares e seus respectivos suplentes) para compor o Conselho de Fiscal da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2023. Todos os conselheiros eleitos serão investidos por meio da assinatura de termo de posse, no prazo e na forma da lei, ocasião em que declararão, nos termos da lei, não estarem incurso em qualquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil e o cargo de administrador de companhia aberta, e utilizarão o Regimento Interno para conduzir o funcionamento do órgão.

Diretoria Estatutária

A Diretoria Estatutária atual da Kepler Weber é composta por três membros, eleitos pelo Conselho de Administração. Os Diretores da Companhia têm vasta experiência no setor, contribuindo para o posicionamento da Kepler Weber como líder em soluções de pós-colheita e player relevante no mercado de equipamentos de movimentação de grãos sólidos.

Atuação do conselho de administração no cenário Covid-19

A Companhia realizou todos os atos societários sem necessidade de postergação de prazos devido os efeitos da pandemia provocada pelo Covid-19. A última Assembleia Geral Ordinária foi realizada presencialmente e através de boletim de voto à distância recebidos diretamente na Companhia e através do Banco Escriturador no dia 23 março de 2022, a fim de atender aos decretos municipais e estaduais de São Paulo/SP. O quórum foi de 72,93% dos acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia.

O Conselho de Administração permanece acompanhando e apoiando as ações da Companhia no combate à pandemia e recebe reportes do Diretor Presidente e de integrantes do Comitê de Crise.

Composição do Conselho e Diretoria Estatutária**CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Marcelo Guimaraes Lopo Lima
Presidente

Júlio Cesar de Toledo Piza Neto
Vice-Presidente

Membros Titulares

Arthur Heller Britto

Daniel Vinicius Alberini Schrickte

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

Milre Felix Neto

Pedro de Andrade Faria

Vasco Carvalho Oliveira Neto

**CONSELHO
FISCAL****Membros Titulares**

Thomas Lazzarini Carolla

Manoel Eduardo Lima Lopes

Guilherme Augusto Cirne de Toledo

Membros Suplentes

Pedro Lopes de Moura Peixoto

Paulo Roberto Bellentani Brandão

Ricardo José Martins Gimenez

**DIRETORIA
ESTATUTÁRIA**

Piero Abbondi
Diretor Presidente

Bernardo Nogueira
Diretor Comercial

Paulo Polezi
Diretor Financeiro e RI

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS 2T22

Teleconferência de Resultados

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 28 de julho de 2022 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 09h00 – Horário Estados Unidos

Telefones para conexão dos participantes:

- *Dia-In* com conexões no Brasil: (11) 4090-1621 / (11) 3181-8565
- *Dia-In* com conexões nos Estados Unidos: +1 412 717-9627
- *Toll-free* com conexões nos Estados Unidos: +1 844 204-8942
- Código: Kepler

Acesso à apresentação no *webcasting*:

- Slides e áudio original em português: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/2T22>
- Slides e tradução simultânea em inglês: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/2Q22>
- A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<http://ri.kepler.com.br/>). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.



DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

ANEXO I DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS | Trimestral

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	2T22		1T22		2T21		AH%	
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(C)	(A)/(B)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	360.074	100,00%	437.595	100,00%	242.654	100,00%	48,4%	-17,7%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(239.419)	-66,49%	(267.844)	-61,21%	(198.522)	-81,81%	20,6%	-10,6%
LUCRO BRUTO	120.655	33,51%	169.751	38,79%	44.132	18,19%	173,4%	-28,9%
Despesas com vendas	(22.636)	-6,29%	(21.015)	-4,80%	(15.394)	-6,34%	47,0%	7,7%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	177	0,05%	(444)	-0,10%	-	0,00%	100,0%	0,0%
Gerais e administrativas	(16.277)	-4,52%	(16.204)	-3,70%	(13.773)	-5,68%	18,2%	0,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4.938	1,37%	7.424	1,70%	(578)	-0,24%	-954,3%	-33,5%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	86.857	24,12%	139.512	31,88%	14.387	5,93%	503,7%	-37,7%
Despesas financeiras	(6.720)	-1,87%	(10.372)	-2,37%	(4.858)	-2,00%	38,3%	-35,2%
Receitas financeiras	6.857	1,90%	5.043	1,15%	4.339	1,79%	58,0%	36,0%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	86.994	24,16%	134.183	30,66%	13.868	5,72%	527,3%	-35,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(20.824)	-5,78%	(28.940)	-6,61%	(1.713)	-0,71%	1115,6%	-28,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(6.002)	-1,67%	(11.603)	-2,65%	(332)	-0,14%	1707,8%	-48,3%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(26.826)	-7,45%	(40.543)	-9,26%	(2.045)	-0,84%	1211,8%	-33,8%
LUCRO LÍQUIDO	60.168	16,71%	93.640	21,40%	11.823	4,87%	408,9%	-35,7%

ANEXO I DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS | Acumulado

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	6M22		6M21		AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(A)/(B)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	797.669	100,00%	478.834	100,00%	67%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(507.263)	-63,59%	(383.629)	-80,12%	32,23%
LUCRO BRUTO	290.406	36,41%	95.205	19,88%	205,03%
Despesas com vendas	(43.651)	-5,47%	(28.997)	-6,06%	50,54%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(267)	-0,03%	(195)	-0,04%	36,92%
Gerais e administrativas	(32.481)	-4,07%	(26.460)	-5,53%	22,76%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	12.362	1,55%	830	0,17%	1389,40%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	226.369	28,38%	40.383	8,43%	460,56%
Despesas financeiras	(17.092)	-2,14%	(11.616)	-2,43%	47,14%
Receitas financeiras	11.900	1,49%	10.879	2,27%	9,39%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	221.177	27,73%	39.646	8,28%	457,88%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(49.764)	-6,24%	(5.124)	-1,07%	871,19%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(17.605)	-2,21%	(5.491)	-1,15%	220,62%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(67.369)	-8,45%	(10.615)	-2,22%	534,66%
LUCRO LÍQUIDO	153.808	19,28%	29.031	6,06%	429,81%

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	Jun/22		Dez/21		Jun/21		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
ATIVO								
Circulante	874.726	70,2%	622.329	61,1%	745.659	65,2%	40,6%	17,3%
Caixa e equivalentes de caixa	208.545	16,7%	131.818	13,0%	313.417	27,2%	58,2%	-33,5%
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	61.937	5,0%	-	0,0%	82.037	7,2%	0,0%	0,0%
Contas a receber de clientes	160.666	12,9%	111.228	10,9%	86.694	7,6%	44,4%	85,3%
Estoques	378.481	30,4%	322.464	31,7%	211.728	18,5%	17,4%	78,8%
Impostos a recuperar	49.849	4,0%	45.678	4,5%	39.513	3,5%	9,1%	26,2%
Despesas antecipadas	6.402	0,5%	5.834	0,6%	5.838	0,5%	9,7%	9,7%
Outros créditos	8.846	0,7%	5.307	0,5%	6.432	0,6%	66,7%	37,5%
Não Circulante	370.942	29,8%	396.067	38,9%	397.151	34,7%	-6,3%	-6,6%
Contas a receber de clientes	-	0,0%	4.812	0,5%	-	0,0%	-100,0%	0,0%
Despesas antecipadas	292	0,0%	449	0,0%	488	0,0%	-35,0%	-40,2%
Impostos a recuperar	53.926	4,3%	53.743	5,3%	46.951	4,1%	0,3%	14,9%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	0,0%	-	0,0%	907	0,2%	0,0%	-100,0%
Depósitos judiciais	2.830	0,2%	2.859	0,3%	3.981	0,4%	-1,0%	-28,9%
Impostos diferidos	77.160	6,2%	94.528	9,3%	100.757	8,6%	-18,4%	-23,4%
Investimentos	4	0,0%	4	0,0%	4	0,0%	0,0%	0,0%
Propriedade para investimentos	1.501	0,1%	1.535	0,2%	26.179	2,3%	-2,2%	-94,3%
Imobilizado	200.044	16,0%	199.186	19,5%	176.169	15,4%	0,4%	13,6%
Intangível	32.797	2,6%	34.810	3,4%	36.754	3,2%	-5,8%	-10,8%
Direito de uso	2.388	0,2%	4.141	0,4%	4.961	0,4%	-42,3%	-51,9%
TOTAL DO ATIVO	1.245.668	100,0%	1.018.396	100,0%	1.142.810	100,0%	22,3%	9,0%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Circulante	585.805	47,0%	493.432	48,7%	461.201	40,3%	18,7%	27,0%
Fornecedores	103.514	8,3%	66.990	6,6%	95.728	8,4%	54,5%	8,1%
Financiamentos e empréstimos	79.703	6,4%	17.125	1,7%	5.987	0,5%	365,4%	1231,3%
Salários e férias a pagar	35.532	2,9%	27.186	2,7%	20.981	1,8%	30,7%	69,4%
Adiantamento de clientes	310.005	24,8%	310.513	30,7%	289.549	25,1%	-0,2%	7,1%
Impostos a recolher	4.240	0,3%	6.163	0,6%	1.954	0,2%	-31,2%	117,0%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	9.041	0,7%	3.241	0,3%	181	0,0%	179,0%	4895,0%
Comissões a pagar	13.080	1,1%	12.242	1,2%	8.366	0,7%	6,8%	56,3%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a pagar	-	0,0%	17.208	1,7%	21.478	1,9%	-100,0%	-100,0%
Provisão para garantias	10.393	0,8%	10.101	1,0%	7.057	0,6%	2,9%	47,3%
Outras contas a pagar	18.358	1,5%	19.005	1,9%	6.042	0,5%	-3,4%	203,8%
Financiamentos de Arrendamentos	1.939	0,2%	3.658	0,4%	3.878	0,3%	-47,0%	-50,0%
Não Circulante	105.467	8,5%	63.334	6,1%	31.902	2,7%	66,5%	230,6%
Financiamentos e empréstimos	80.000	6,4%	40.000	3,9%	1.991	0,2%	100,0%	3918,1%
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18.535	1,5%	16.294	1,6%	17.805	1,6%	13,8%	4,1%
Impostos a recolher	1.017	0,1%	1.363	0,1%	1.708	0,2%	-25,4%	-40,5%
Impostos diferidos	5.332	0,4%	5.094	0,0%	9.532	0,8%	4,7%	-44,1%
Financiamentos de Arrendamentos	583	0,1%	583	0,1%	866	0,1%	0,0%	-32,7%
Patrimônio Líquido	554.396	44,5%	461.630	45,2%	649.707	57,0%	20,1%	-14,7%
Capital social	144.694	11,6%	144.694	14,2%	423.216	37,0%	0,0%	-65,8%
Reservas de capital	2.568	0,2%	1.938	0,2%	1.104	0,1%	32,5%	132,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	27.038	2,2%	27.950	2,7%	35.778	3,1%	-3,3%	-24,4%
Reservas de reavaliação	158	0,0%	158	0,0%	336	0,0%	0,0%	-53,0%
Ações em Tesouraria	(1.865)	-0,2%	(12.417)	-1,2%	(662)	-0,1%	-85,0%	181,7%
Reserva de lucros	226.935	18,2%	299.307	29,4%	159.993	14,0%	-24,2%	41,8%
Lucro acumulado do período	154.868	12,4%	-	0,0%	29.942	2,6%	0,0%	417,2%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.245.668	100,0%	1.018.396	100,0%	1.142.810	100,0%	22,3%	9,0%

ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	6M22	6M21
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO LÍQUIDO	153.808	29.031
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	14.772	13.865
Provisão de contingências cíveis, tributárias e trabalhistas	2.241	1.430
Provisões de estoques	1.124	2.318
Provisões de garantias	292	1.328
Provisões de créditos para perdas esperadas	267	195
Outras provisões	-	(1.234)
Custo do imobilizado/intangível baixados	1.092	-
Resultado financeiro	1.849	(2.176)
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	49.765	5.124
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	17.604	5.491
	242.814	55.372
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(44.893)	(1.887)
Estoques	(57.141)	(66.516)
Impostos a recuperar	(4.354)	(13.146)
Outros créditos	2.293	(2.013)
Fornecedores nacionais e estrangeiros	36.524	20.531
Salários e férias	8.346	(2.845)
Impostos a recolher	(2.269)	(228)
Adiantamento de clientes	(507)	35.022
Outras contas a pagar	1.908	652
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(60.093)	(30.430)
Juros pagos por empréstimos	(64)	(142)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(43.964)	(5.179)
Caixa líquido aplicado das atividades operacionais	138.693	19.621
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(19.146)	(18.631)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	(58.147)	(58.588)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(77.293)	(77.219)
Pagamentos de empréstimos	(2.987)	(2.986)
Pagamentos de arrendamentos	(2.140)	(2.139)
Realização Bônus Subscrição	-	141.166
Ações em Tesouraria	(4.013)	-
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(75.533)	(25.402)
Empréstimos tomados	100.000	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	15.327	110.639
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	76.727	53.041
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	131.818	260.376
Caixa no final do período	208.545	313.417
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	76.727	53.041

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:

<http://ri.kepler.com.br/listresultados.aspx?idCanal=p2S5mngJtCtq61VgqgxIQ==>

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicadas de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.



2Q22 EARNINGS RELEASE

"The best second quarter in the historical record, with growth in Revenues and Profitability"

HIGHLIGHTS

NET REVENUES amounted to R\$360.1 million for 2Q22, up 48.4% from R\$242.7 million for the same quarter of the previous year. For the 1st half of 2022, net revenues amounted to R\$797.7 million, up 66.6% compared to the R\$478.8 million for the same period of last year.

EBITDA amounted up to R\$94.3 million for 2Q22, up 340.7% from R\$21.4 million for 2Q21. EBITDA margin for the quarter was 26.2%, increasing by 17.4 percentage points relative to 2Q21. For the first half of 2022, EBITDA amounted to R\$241.1 million, up 344.7% compared to the same period of 2021. EBITDA margin for the 1st half of 2022 was 30.2%, or 18.9 percentage points higher than that for the 1st half of 2021.

NET INCOME amounted to R\$60.2 million for 2Q22, up 410.2% relative to 2Q21. The net margin was 16.7%, with an increase of 11.9 percentage points relative to 2Q21. Net Income for the 1st half of 2022 amounted to R\$153.8 million, with a net margin of 19.3%, or 13.2 percentage points higher than the result for the same period of last year.

2Q22 EARNINGS RELEASE

São Paulo, July 27, 2022 – Kepler Weber S.A. (B3: KEPL3), Kepler Weber group's parent company and a leading supplier of grain storage equipment and post-harvest solution in Latin America, is announcing its consolidated earnings for the quarter and six-month ended June 30, 2022 ("2Q22" and "6M22"). The consolidated information is prepared according to the International Financial Reporting Standards ("IFRS").

MESSAGE FROM MANAGEMENT

For 2Q22, the Company continued moving forward on its expansion strategy with sustainable growth, keeping focus on efficiency and productivity, while positioning itself as a premium brand in the market segments we serve. We had the best second quarter in the Company's history in terms of both net revenues and profitability, which put us in an outstanding market position thanks to assertive movements on the back of the favorable scenario in the agribusiness, making profitable deals in all segments.

We announced on June 29 a major strategic move, as we signed a Memorandum of Understanding ("MoU") to acquire 50% plus one of the shares in Procer, Brazil's leading player in specific post-harvest management technologies. The new acquisition, which is subject to a final agreement being signed, is a movement in line with the Company's innovation strategy that is going to accelerate the digitization of post-harvest activities for the entire supply chain, increasing efficiency for farmers and the agribusiness through products and services supported by technology 4.0.

On June 29 we announced the 2022/2023 Crop Plan, where R\$5.13 billion (24.5% more than last year) will be channeled into the Warehouse Construction and Expansion Program, at interest rates attractive to producers—below inflation rates. These conditions will enable producers seeking financing to accelerate their storage expansion projects aimed at increasing their efficiency gains for the next crop season.

The good earnings for this quarter are the result of the team's successful work across the Company's value chain, from our strategic position through to our efficient supply chain management and our manufacturing process optimized using the Lean system, ensuring quality deliverables on appropriate schedules. Such performance was recognized by two important market awards: the "RS Export Award," presented by the Marketing and Sales Leadership Association in Brazil (ADVB/RS), for the Company's outstanding position in the machinery and equipment industry; and the "Rural Magazine Top of Mind" award, naming Kepler the top-of-mind brand among producers in its category, based on a survey conducted with agriculture and livestock farmers in all regions of Brazil, with 1,034 respondents.

We should point out that the 340.7% increase in EBITDA against 2Q21 represents an advancement towards increasing the level of production activity and expanding margins in our business segments, resulting from efficient operations management combined with price management with customers.

Our ROIC evolved for another quarter, improving by 57.0 percentage points against LTM 2Q21, reaching 101.5%. This reflects the positive variation in Net Operating Income, which amounted to R\$281.1 million for 2Q22 against R\$73.7 million for 2Q21. In addition, the level of capital invested displayed, on the average for the quarters, a +67.1% variation, amounting to R\$277.0 million against R\$165.7 million for the same period of last year.

Table 1 | Key Performance Indicators (R\$ millions)

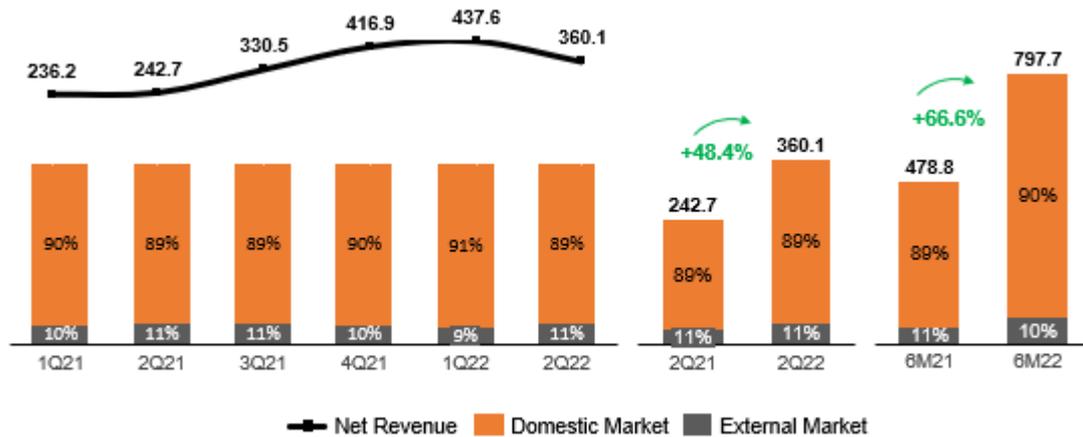
	2Q22	2Q21	Δ%	1Q22	Δ%	6M22	6M21	Δ%
Return on Invested Capital (*)	-	-	-	-	-	101.5%	44.5%	57 p.p.
Net Operating Revenue	360.1	242.7	48.4%	437.6	-17.7%	797.7	478.8	66.6%
Net Income	60.2	11.8	410.2%	93.6	-35.7%	153.8	29.0	430.3%
Adjusted Net Income	63.2	13.5	368.1%	94.5	-33.1%	157.6	32.4	386.4%
Net Margin	16.7%	4.9%	11,9 p.p.	21.4%	-4,8 p.p.	19.3%	6.1%	13,2 p.p.
Adjusted Net Margin	17.6%	5.6%	12 p.p.	21.6%	-4 p.p.	19.8%	6.8%	13 p.p.
EBITDA	94.3	21.4	340.7%	146.8	-36.6%	241.1	54.2	344.8%
EBITDA Margin	26.2%	8.8%	17,4 p.p.	33.5%	-7,4 p.p.	30.2%	11.3%	18,9 p.p.
Adjusted EBITDA(**)	98.9	24.0	312.1%	148.0	-33.2%	246.9	59.4	315.7%
Adjusted EBITDA Margin(**)	27.5%	9.9%	17,6 p.p.	33.8%	-6,4 p.p.	31.0%	12.4%	18,5 p.p.
Earnings per Share (EPS)	1.7104	0.4340	294.09%	3.1570	-45.82%	4.3722	1.0884	301.7%

(*) LTM (last 12 months) ROIC

(**) Adjusted EBITDA = EBITDA (-) non-recurring events (provisions for litigations and extemporaneous costs)

NET OPERATING REVENUES

Net Revenues increased by 48.4% for 2Q22 against 2Q21. Revenues for the 1st half of 2022 increased by 66.6% against the same period of 2021, 89% and 90% of from transactions in the domestic market for 2Q22 and the first half-year, respectively, and 11% and 10% in the international market for 2Q22 and the first half of 2022, respectively. It is worth highlighting that we had the best second quarter in history in terms of Net Revenues. The evolution in proportions of revenues between the national and international markets is shown in figure 1 below.



▪ **Figure 1 | Net Operating Revenues by Market (amounts in R\$ millions)**

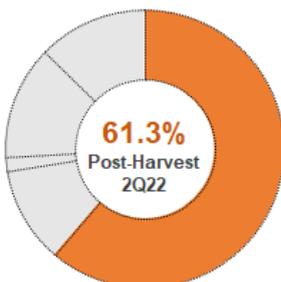
Post-Harvest



NOR	Post-Harvest
2Q22	220,7
2Q21	175,8
Δ%	25,5%
1Q22	263,2
Δ%	-16,2%
6M22	483,8
6M21	346,6
Δ%	39,6%

- **Net Revenues from Post-Harvest** for 2Q22 amounted to R\$220.7 million, increasing by 25.5% against the same period of 2021. For the 1st half of 2022, we had R\$483.8 million, a 39.6% increase against the 1st half of 2021.

- The 25.5% increase for the quarter and the 39.6% increase for the six-month period confirm the assertiveness of the Company's strategic actions, which allowed profitability to grow in all agricultural regions in Brazil, taking advantage of the good level of bargaining power farmers have in connection with the appreciation of commodities. In addition, an assertive price and cost management in the face of price increases for inputs like steel allowed us to achieve this growth in a sustainable manner.



- However, there was a 16.2% drop against 1Q22 due to the seasonality between quarters, resulting from the non-linear dynamics of crops in the different regions of Brazil and also from the expected market release of the 2022/23 Warehouse Construction and Expansion Program.

- Out of the market access strategy, which is one of the bases for the Company's growth, we highlight the opening of a new regional sales office, which has enabled us to expand our market coverage at new agricultural frontiers like Tocantins, Maranhão, Piauí, Pará and Bahia.

Significant sales were closed in 2Q22 that will contribute to boosting revenues for the second half of 2022, of which we highlight:

- Two projects amounting to R\$24 million for large producers in the Mato Grosso and Goiás regions.
- Two projects for a large coop in Rio Grande do Sul and Mato Grosso do Sul amounting to R\$21 million.
- Various construction works for large producers, particularly in the Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso and Piauí regions, which already reflect our expanded market coverage at these agricultural frontiers.

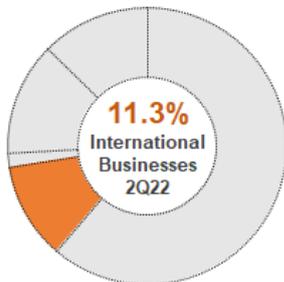
International Business



NOR	Intenational Business
2Q22	40,5
2Q21	27,7
Δ%	46,2%
1Q22	37,8
Δ%	7,1%
6M22	78,3
6M21	50,8
Δ%	54,1%

- **Net Revenues from International Business** for 2Q22 amounted to R\$40.5 million, up 46.2% against the same period of 2021 and up 7.1% against 1Q21. For the 1st half of 2022, they amounted to R\$78.3 million, increasing by 54.1% against the 1st half of 2021.

- The 46.2% increase is due to the fact that the Company held on to its premium position in the international market, which enabled it to capture profitable deals even amid inflation of logistics costs and exchange rate volatility. We can also point out that our stronger portfolio at the turn of 2021 to 2022 thanks to deals closed in late 2021 in Africa and Central America, where we are expanding our business.



- We made important sales in 2Q22 to various countries, especially sales to Southeast Asia and large projects in South America that will contribute to boosting our revenues for the third quarter of 2022.

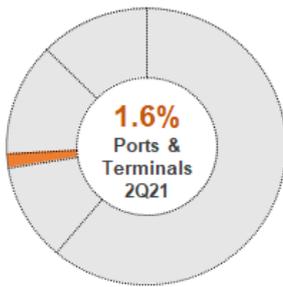
Ports and Terminals



NOR	Ports and Terminals
2Q22	5,9
2Q21	2,0
Δ%	195,0%
1Q22	0,0
Δ%	34605,9%
6M22	6,0
6M21	12,3
Δ%	-51,2%

- Net Revenues from Ports and Terminals for 2Q22 amounted to R\$5.9 million, increasing by 195.0% against the same period of 2021. For the 1st half of 2022, the business unit's Net Revenues amounted to R\$6.0 million, decreasing by 51.2% against the same period of 2021.

- This segment is characterized by high-ticket project with extended sales cycles than give rise to major fluctuations in revenues from one quarter to the next, if considered separately. This quarter saw the beginning of revenues from a sale closed in the 2nd half of 2021 to an export terminal in Santos.



- In the first half of 2022, the Company made a significant new sale to a large port terminal in Paranaguá, amounting to approximately R\$34 million, which will drive an increase in revenues in this segment for 1Q23.

Agro Industries



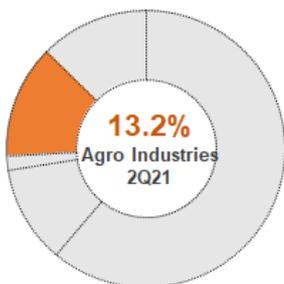
NOR	Agro Industries
2Q22	47,5
2Q21	0,0
Δ%	100,0%
1Q22	93,9
Δ%	-49,4%
6M22	141,4
6M21	0,0
Δ%	100,0%

- Net Revenues from Agribusiness amounted to R\$47.5 million for 2Q22 and R\$141.4 million for the 1st half of 2022. Projects in this segment are characterized by their high complexity and, as result, they involve longer sales cycles, as do projects in the Ports and Terminals business. We should point out that the Company started to report this new segment in 1Q22, so no comparison to the revenues for same period of the year 2021 is provided.

- The 49.4% drop against 1Q22 is primarily due to a large volume of deliveries being concentrated in the first quarter, as a result of the strong portfolio at the turn from 2021 to 2022.

- For 2Q22 and the 1st half of 2022, we continued reaping the rewards of sales we closed in the previous year. Additionally, in 2022 we sold four significant new projects for the corn ethanol mills located in Mato Grosso do Sul.

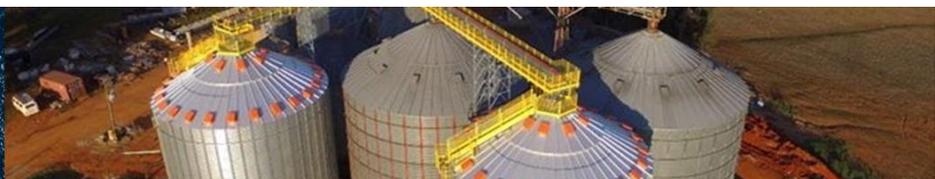
- In this 2Q22, the Company continued capturing orders that translated to significant sales in the form of 6 projects of one customer in Mato grosso and Rondônia, amounting to approximately R\$40 million that will increase revenues in the segment for 4Q22.



Replacements and Services (R&S)

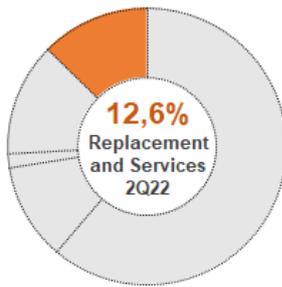


Cu Balsas | MA
 Campo Grande | MS
 Cascavel | PR
 Cuiabá | MT
 Pagominas | PA
 Panambi | RS
 Rio Verde | GO



NOR	Replacement and Services
2Q22	45,5
2Q21	37,2
Δ%	22,3%
1Q22	42,7
Δ%	6,6%
6M22	88,2
6M21	69,1
Δ%	27,6%

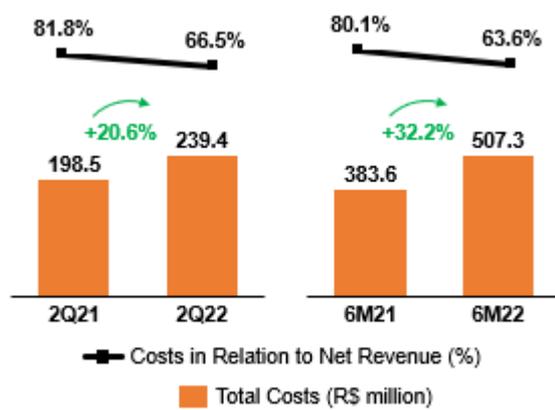
- Net Revenues from Replacements and Services for 2Q22 amounted to R\$45.5 million, increasing by 22.3% against the same period of 2021. For the 1st half of 2022, Net Revenues from R&S amounted to R\$88.2 million, increasing by 27.6% against the same period of the previous year.



- The increase demonstrates the Company's focus on adding higher recurring revenues to the portfolio by upgrading existing units and services provided to customers, such as training, inspections, equipment upgrades and adjustments for compliance with regulations, seeking to revitalize the unit.
- We should stress that the consistent growth from a quarter to another is also a result of the Company's market access strategy, providing personalized customer service and replacement parts for prompt delivery through distribution centers, and a rearrangement in the management and sales teams for the segment, which is a result of our progress on the Lean system.

COST OF GOODS SOLD (COGS)

Cost of Goods Sold (R\$ millions) | Net Revenues (%)



- **COGS** added up to R\$239.4 million and represented 66.5% of net revenues for 2Q22, down by 15.3 percentage points against 2Q21, with a 20.6% increase in the absolute amount. COGS for the 1st half of 2022 amounted to R\$507.3 million, increasing by 32.2% against the 1st half of 2021, representing 63.6% of net revenues and decreasing by 16.5 percentage points against the same period of the previous year.

- This fact is mostly due to the Company's strategic actions aimed at controlling costs in an inflationary environment while preserving sales margins, which, combined with scale and productivity gains, substantially contributed to the COGS performance for the period.

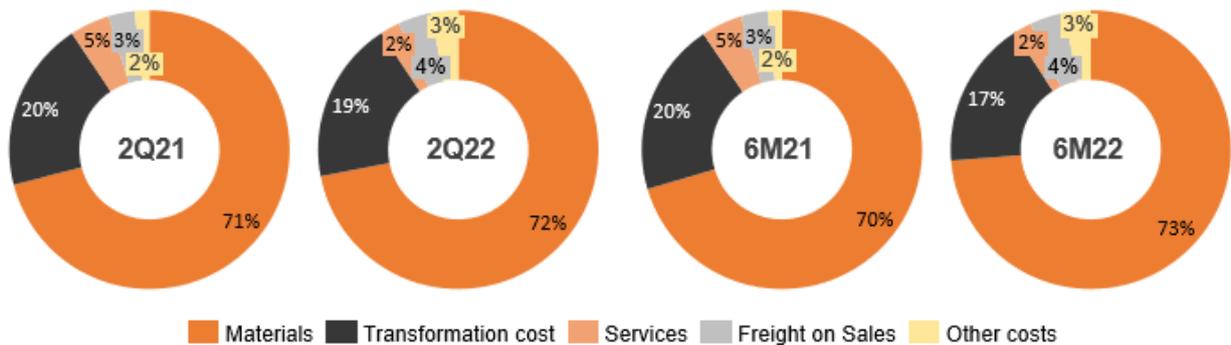
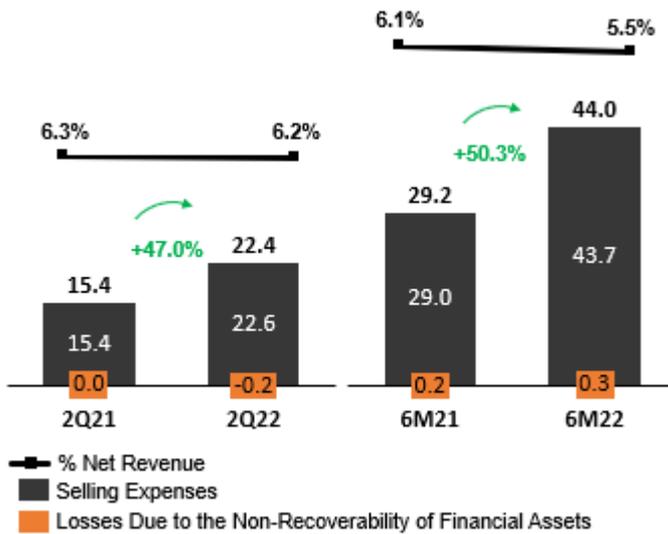


Figure 2 | COGS Breakdown

SELLING, GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

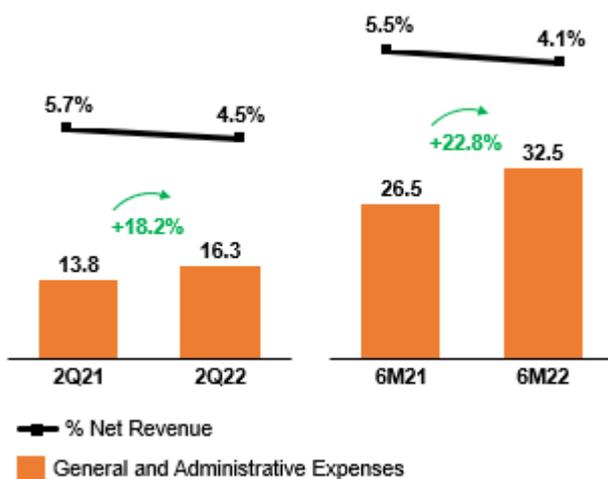
Selling Expenses (R\$ millions) % of Net Revenues



- **Selling Expenses** for 2Q22 amounted to R\$22.4 million, representing 6.2% of net revenues, down 0.1 percentage point and up 45.5% in absolute amounts against 2Q21. For the 1st half of 2022, Selling Expenses added up to R\$44 million, up 50.7%, representing 5.5% of net revenues and a 0.6 percentage point decrease against the same period of the previous year. We highlight the significant scale gain between the periods.

- The main cause for the increase in expenses is a R\$4.0 million rise in commissions for sales representatives, corresponding to an absolute variation of 41.7% between the quarters, which correlates to a variation in Net Operating Revenues, whose growth reflects the effects of inflation and price performance for the period.

General and Administrative Expenses (R\$ millions) % of Net Revenues



- **General and Administrative Expenses** amounted to R\$16.3 million for 2Q22, representing 4.5% of Net Revenues, down 1.2 percentage points between the quarters. For the first half of 2022, General and Administrative Expenses added up to R\$32.5 million, up 22.8% and down 1.4 percentage points against the same period of 2021.

- The increase in general and administrative expenses is primarily due to travel and third-party service expenses. We should point out that we have historically evolved in terms of budget management gains, which has enabled us to optimize the performance of operating expenses by cutting the discretionary spending named above. We had a 1.2 p.p. and 1.4 p.p. decrease at the close of the quarter and the half-year, respectively, with the scale gain reflecting in general and administrative expenses in relation to Net Operating Revenues.

OTHER OPERATING REVENUES AND EXPENSES, NET

Other Operating Revenues and Expenses, Net showed a positive result of R\$4.9 million for 2Q22 and a negative result of R\$0.6 million for 2Q21. For the 1st half of 2022, the net positive result amounted to R\$12.4 million, compared to a net positive result of R\$0.8 million for the same period of the previous year. The variation of R\$5.5 million for the quarter and R\$11.6 million for the half-year primarily reflects the performance of Tax Incentives arising under MS Settlement Agreement No. 28/2002.

FINANCIAL RESULT

Financial Revenues

Financial Revenues added up to R\$6.9 million for 2Q22 and R\$11.9 million for the 1st half of 2022, representing 1.9% and 1.5% of net revenues, respectively. There was a 58.0% increase in 2Q22 compared to 2Q21 and a 9.4% increase in the first half of 2022 compared to the same period of the previous year.

Financial Expenses

Financial Expenses added up to R\$6.7 million for 2Q22 and R\$17.0 million for the first half of 2022, representing 1.9% and 2.1% of net revenues. There was a 38.3% increase in 2Q22 compared to 2Q21 and a 47.1% increase in the first half of 2022 compared to the same period of the previous year.

Net Financial Result

Net Financial Result was positive by R\$0.1 million for 2Q22 against a negative result of R\$0.5 million for 2Q21. For the 1st half of 2022, the result was negative by R\$5.2 million, compared to a negative result of R\$0.7 million for the first half of 2021. The variation between the half-years primarily reflects the exchange rate fluctuation for the period.

EBITDA

Table 2 | EBITDA

Net Income (R\$ thousands)	2Q22	2Q21	Δ%	1Q22	Δ%	6M22	6M21	Δ%
Net Operation Revenues	360,074	242,654	48.4%	437,595	-17.7%	797,669	478,834	66.6%
Net Profit	60,168	11,823	410.2%	93,640	-35.7%	153,808	29,031	430.3%
(+) Provision for current and deferred income and social contribution taxes	26,826	2,045	1211.8%	40,543	-33.8%	67,369	10,615	534.7%
(-) Financial Revenue	(6,857)	(4,339)	58.0%	(5,043)	36.0%	(11,900)	(10,879)	9.4%
(+) Financial Expenses	6,720	4,858	38.3%	10,372	-35.2%	17,092	11,616	47.1%
(+) Depreciation and Amortization	7,483	6,964	7.5%	7,289	2.7%	14,772	13,865	6.5%
EBITDA Margin	26.2%	8.8%	17.4 p.p.	33.5%	-7.3 p.p.	30.2%	11.3%	166.8%
EBITDA	94,340	21,351	340.7%	146,801	-35.8%	241,141	54,248	344.8%
(+) Supplementary Costs	1,579	800	97.4%	(619)	-355.1%	960	2,059	-53.4%
(+) Contingent Liabilities	2,949	1,804	63.5%	1,863	58.3%	4,812	3,071	56.7%
EBITDA Margin	27.5%	9.9%	17.6 p.p.	33.8%	-6.4 p.p.	31.0%	12.4%	18.6 p.p.
Adjusted EBITDA	98,868	23,955	312.1%	148,045	-33.2%	246,913	59,378	315.7%
(+) Provision for current and deferred income and social contribution taxes	(1,539)	(885)	73.9%	(423)	263.8%	(1,963)	(1,744)	12.6%
Adjusted Net Margin	17.6%	5.6%	12.1 p.p.	21.6%	-3.9 p.p.	19.8%	6.8%	13 p.p.
Net Income	63,156	13,542	368.1%	94,461	-33.1%	157,617	32,417	386.4%

The Company's **EBITDA** for 2Q22 amounted to R\$94.3 million, up 340.7% against R\$21.4 million for 2Q21. The margin for the quarter was 26.2% and 17.4 percentage points higher compared to that for 2Q21. For the 1st half of 2022, EBITDA amounted to R\$241.1 million, up 344.8% against the 1st half of 2021, with a 30.2% margin.

NET INCOME

Net Income for 2Q22 amounted to R\$60.2 million, with a 16.7% net margin and an 11.9 percentage point increase compared to the 4.9% net margin for 2Q21. For the 1st half of 2022, Net Income amounted to R\$153.8 million, with a 19.3% net margin and a 13.2 percentage point increase compared to R\$29.0 million for the 1st half of 2021 and a 6.1% net margin.

CASH FLOW

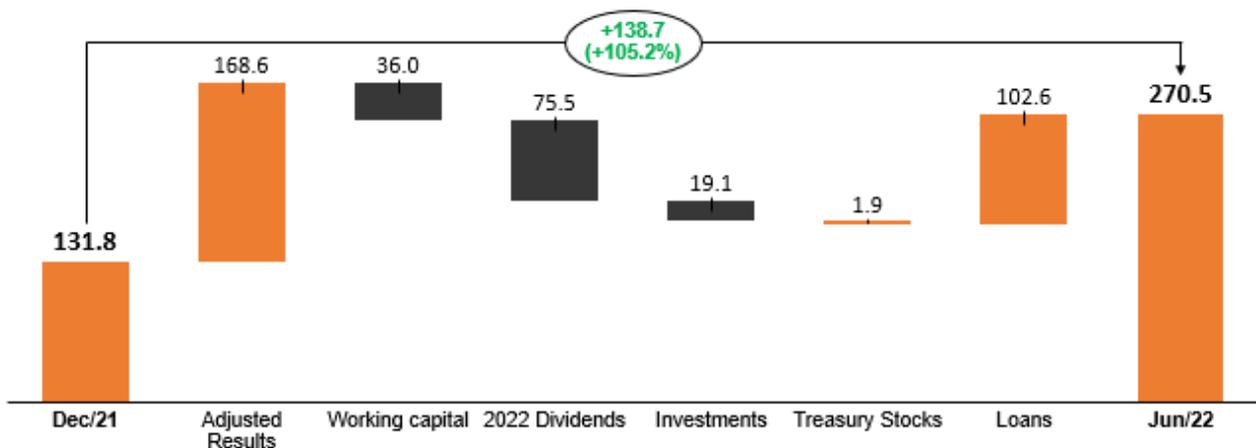


Figure 3 | Cash flow reconciliation (amounts in R\$ millions)

The result for the half-year, net of depreciation and amortization, was R\$168.6 million, with a negative change in cash from operating activities of R\$36.0 million, primarily impacted by the seasonality of inventories (R\$56.0 million).

The Company paid in 2Q22 mandatory dividends amounting to R\$17.2 million and additional dividends amounting to R\$58.3 million, totaling R\$75.5 million paid in cash.

Investments for the period added up to R\$19.1 million, and we should highlight the importance of R\$11.6 million invested in capacity expansion, R\$0.3 million in new products, R\$3.7 million in information technology, and R\$3.5 million in adjustments for compliance with regulations and reforms.

The main change in the Company's financing activities was funding in the amount of R\$100.0 million in 2Q22 through an Export Credit Note (NCE) and an export-related Bank Credit Certificate (CCBe).

RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)

LTM ROIC for 2Q22 increased by 57.0 percentage points against 2Q21, reaching 101.5%. Operating income after tax amounted to R\$281.1 million for 2Q22, against R\$73.7 million for 2Q21, up 281.4%. In addition, the level of invested capital showed, on the average for the quarters, a +67.1% variation, amounting to R\$277.0 million against R\$165.7 million for the same period of the previous year.

INVESTMENTS (CAPEX)

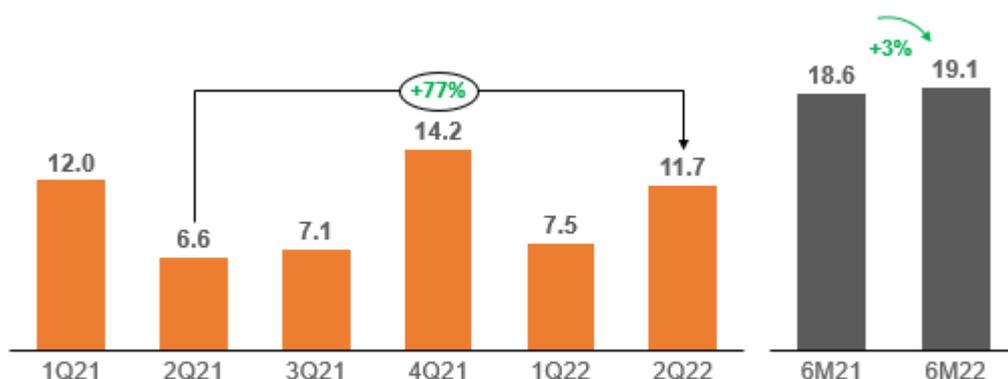


Figure 4 | Quarterly Evolution of CAPEX (amounts in R\$ millions)

We invested R\$7.3 million in 2Q22 in upgrading and expanding our capacity, R\$0.3 in new product development, R\$2.3 million in compliance with regulations and reforms, and R\$1.7 million in information technology.

We invested R\$11.6 million in the 1st half-year in upgrading and expanding our capacity, R\$0.3 million in new product development, R\$3.5 million in compliance with regulations and reforms, and R\$3.7 million in information technology.

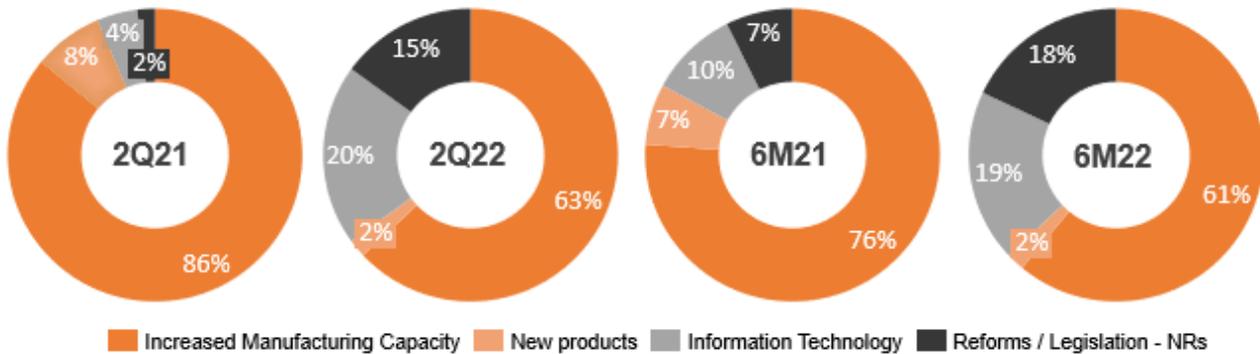


Figure 5 | Evolution of CAPEX (amounts in %)

We continued making progress in this quarter on our investment plan, and we announced significant investments in the Panambi industrial park, in the state of Rio Grande do Sul. A couple of highlights we would like to name were the purchase of a turning center and the continuation of investments in machine and equipment adjustments in our facilities.

As of the date hereof, we had executed 30% of our R\$64.8-million investment plan approved for 2022. High-cost projects, such as the new powder coating line and the new machines that have arrived, will be more concentrated in the second half-year.

CASH AND CASH EQUIVALENTS AND INDEBTEDNESS

Table 3 | Cash and Cash Equivalents and Indebtedness

Indebtedness (R\$ thousands)	June/22		December/21		June-21	
FINEP	1,991		4,978		5,987	
Agribusiness Export Credit Certificate	77,712		12,147		-	
Short Term	79,703	50%	17,125	30%	5,987	75%
FINEP	-		-		1,991	
Agribusiness Export Credit Certificate	80,000		40,000		-	
Long Term	80,000	50%	40,000	70%	1,991	25%
Total Indebtedness	159,703	100%	57,125	100%	7,978	100%
Cash and Cash Equivalents	270,482		131,818		395,454	
Net Indebtedness	(110,779)		(74,693)		(387,476)	

The total consolidated debt for 2Q22 increased by 180% against 4Q21, and 98.8% of the debt for this quarter is related to the Export Credit Note, while the FINEP facility represents 1.2% of the Company's debt. Accordingly, Net Cash for 2Q22 was positive by R\$110.8 million against R\$74.7 million for 4Q21.

For the six-month period, free cash flow amounted to R\$138.7 million, reflecting in the performance of cash, at +105.2%, and in a gross balance of R\$270.5 million in cash, financial investments, and non-cash financial investments.

DIVIDENDS

According to the Annual Shareholders' Meeting held on March 23, 2022, the Company resolved to make the following payments:

- **Mandatory minimum dividends:** R\$17.2 million, representing R\$0.57574565 per share.
- **Additional dividends:** R\$58.3 million, representing R\$1.95139581 per share.

Both payments were made on April 18, 2022, with no income tax withheld, according to the applicable laws, and without remuneration or adjustment for inflation.

Table 4 | Payments

	2021	2020	2019	Δ% 2021 x 2020
Mandatory dividends	17,208	9,165	6,388	87.8%
Interest on Equity	21,478	8,000	4,000	168.5%
Additional dividends	58,325	16,237	-	259.2%
Capital decrease	278,522	-	-	100.0%
Gross Total	375,533	33,402	10,388	1024.3%
Net profit	154,635	67,650	37,572	128.6%
Shareholder Compensation	2.42851	0.49375	0.27648	78.6%

SHARE PERFORMANCE | KEPL3

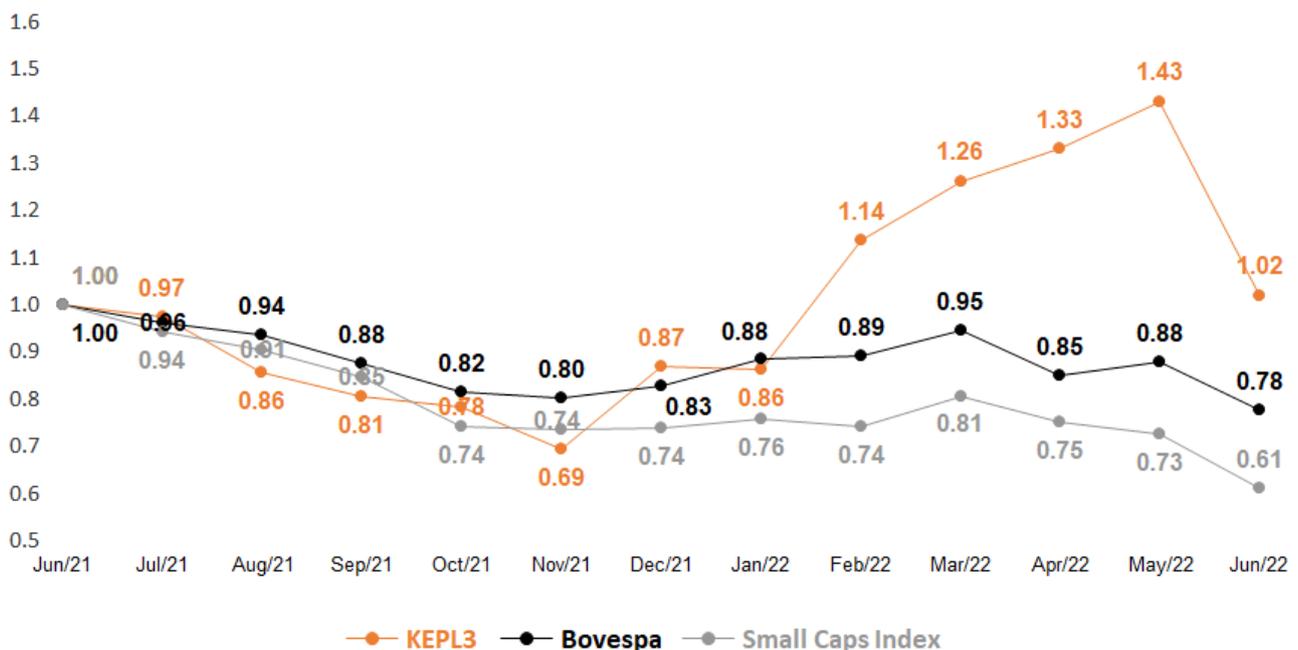
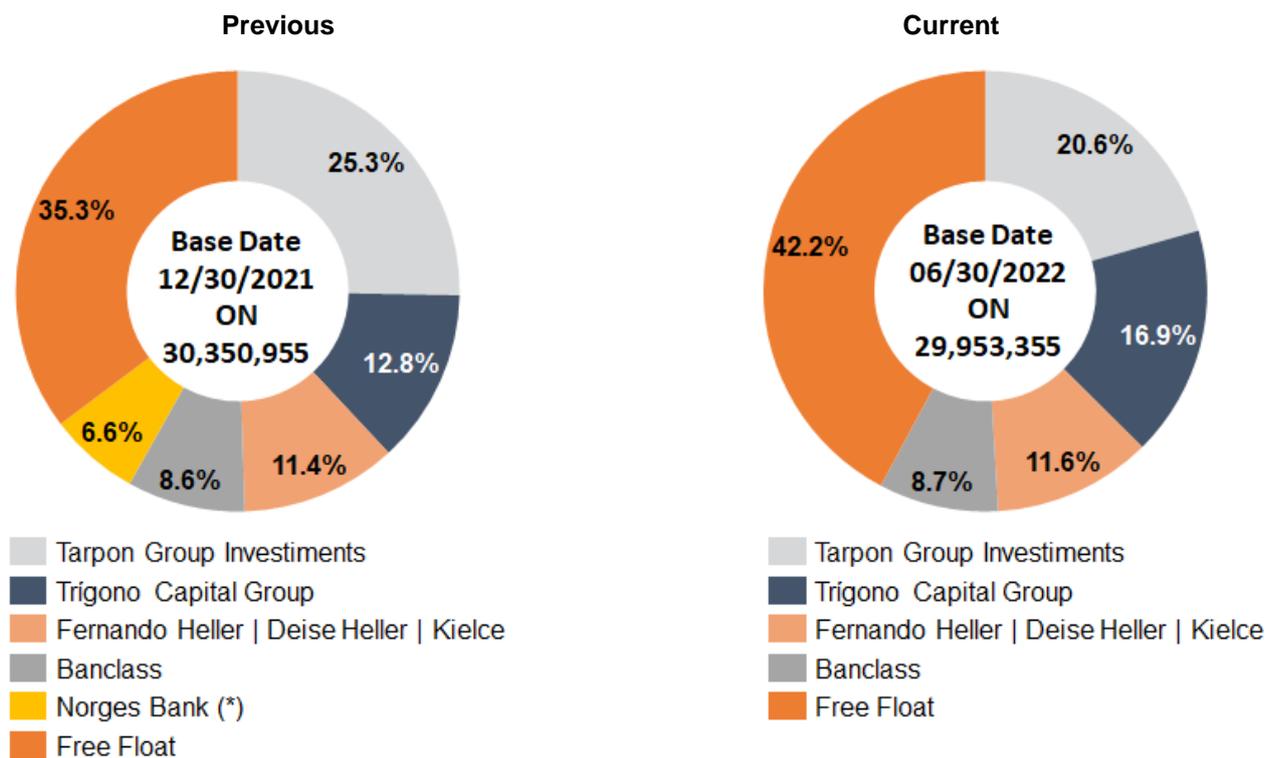


Figure 6 | Kepler versus Market | 100 Base | Base date: 06/30/2022

In June 2022, Kepler's shares appreciated by +2.1% against June 2021, while the Ibovespa index depreciated by -22% and Small Caps depreciated by -39% in the same period. Despite the steep fall in the Ibovespa index and Small Caps, in view of the global macroeconomic scenario, Kepler maintained its liquidity, with R\$11.9 million in financial volume at the close of June 2022.

SHAREHOLDING STRUCTURE



* On June 15, 2021, the "KEPL11" 2014 Bonuses were converted into "KEPL3" of bonus holder Norges Bank2002

Figure 7 | Shareholding Structure (KEPL3)

KEPL3 share buyback program

The creation of a share buyback plan was announced on June 30, 2022 at CVM/B3 through a Notice of Material Fact. The plan is aimed at purchasing up to 8,986,007 common shares issued by the Company (10% of the KEPL3 shares outstanding), subject to the limits set by the applicable laws, with no capital decrease.

The principal goal is to hold these shares in treasury for any potential cancellation or sale by the Company, with this program expected to be closed by December 30, 2023. The number of treasury shares increased from 160,740 "ON" (registered common) shares (before the start of the buyback program) to 196,440 "ON" shares at the close of June 30, 2022, with 35,700 "ON" therefore coming from the buyback program.

New acquisition

We released on June 29, 2022 a Notice of Material Fact at B3 and CVM, concerning our signing of a Memorandum of Understanding ("MoU") to acquire 50% plus one of the shares in Procer, Brazil's leading player in specific post-harvest management technologies.

Under the MoU, Procer's current shareholders will remain in the company. The completion of the transaction and the transfer of shares are subject to conditions subsequent being met that are usual for transactions of this nature, among them doing the due diligence, obtaining the applicable authorizations, and negotiating and signing final documents.

Upon completion of the acquisition, Kepler Weber will hold 50% plus one of the shares, and our balance sheets released to the market will start recognizing Procer's revenues.

Since 2019, we have been on a journey toward excellence in services, seeking to improve our customers' experience with our brand. By making this move, we will make strides in that direction through specialized services supported by technology 4.0.

RELATIONSHIP WITH INDEPENDENT AUDITORS

Under CVM Instruction No. 381, dated January 14, 2003, the Company reports that its policy for hiring services unrelated to the external audit is underpinned by principles that preserve the auditor's independence.

In compliance with CVM Instruction No. 381/2003, for the quarter ended June 30, 2022, KPMG Auditores Independentes was not engaged to perform any services unrelated to the external audit.

CORPORATE GOVERNANCE

The Company has been improving its corporate governance practices in the conduct of its business to create value for shareholders and other stakeholders. Listed on B3's traditional segment, the Company performs all obligations stipulated for that listing segment. In addition, Management promotes an organizational culture underpinned by ethics and integrity. The Board of Directors is supported by the Fiscal Council and the Executive Board.



Board of Directors

The board of directors consists of no at least seven and at most nine incumbent members. They are elected by the shareholders' meeting through a voting process where the shareholders designate their representatives for a two-year term of office, with reelection permitted.

The board of directors is the top governing body responsible for the long-term planning strategy and for supervising the officers. They hold ordinary meetings on a monthly basis and extraordinary meetings whenever necessary.

The chairman and the vice-chairman of the board of directors are selected by the body itself. In line with best practices, the offices of chairman of the board of directors and chief executive officer or chief executive are not held by a same person.

At the annual shareholders' meeting held on March 30, 2021, the shareholders elected by multiple votes 8 members to make up the Company's board of directors, whose terms of office will end when the 2023 annual shareholders' meeting is held. All directors took office and have no other duties or titles at the Company other than those related to the board of directors or its strategic, governance and compliance committee.

Fiscal Council

The fiscal council is appointed to work permanently according to the law and has its own internal regulation. It consists of three incumbent members and their respective alternates elected by the annual shareholders' meeting, as set forth in article 161, § 4, of Law No. 6,404/1976. Each member performs their duties for the term specified by the annual shareholders' meeting and can be reelected. The body's principal responsibilities are to inspect management's activities, review the Company's financial statements and report its conclusions to the shareholders.

At the annual shareholders' meeting held on March 23, 2022, the shareholders elected through a simple vote 6 members (3 incumbent members and their respective alternates) to make up the Company's fiscal council, whose terms of office will end when the 2023 annual shareholders' meeting is held. All elected councilors will take office by signing an investiture instrument by the date and in the manner set forth by the law, on which they will represent, as required by law, that they were not convicted of any such crimes contemplated by law as would preclude them from engaging in business activities and holding a management position at a publicly-held company and that they will use the Internal Regulation to conduct the body's procedures.

Executive Board

Kepler Weber's current executive board consists of three members elected by the board of directors. The Company's officers have extensive experience in the industry, contributing to Kepler Weber's position as a leading provider of post-harvest solutions and a major player in solid bulk cargo handling equipment.

Board of directors' action in the Covid-19 scenario

The Company took all corporate acts, with no need for extensions or delays due to the effects of the Covid-19 pandemic. The latest annual shareholders' meeting was held in person and through remote voting forms received directly at the Company and through the Bookkeeping Bank on March 23, 2022, in order to comply with municipal and state decrees enacted in São Paulo, state of São Paulo. A quorum of 72.93% of all shareholders holding commons shares in the Company was present.

The board of directors continues monitoring and supporting the Company's actions to combat the pandemic and receives reports from the chief executive officer and members of the crisis committee.

Composition of the Board of Directors and Executive Board

BOARD OF DIRECTORS	FISCAL COUNCIL	EXECUTIVE BOARD
<p>Marcelo Guimaraes Lopo Lima Chairman</p> <p>Júlio Cesar de Toledo Piza Neto Vice-Chairman</p> <p>Incumbent Members</p> <p>Arthur Heller Britto</p> <p>Daniel Vinicius Alberini Schrickte</p> <p>Maria Gustavo Brochado Heller Britto</p> <p>Milre Felix Neto</p> <p>Pedro de Andrade Faria</p> <p>Vasco Carvalho Oliveira Neto</p>	<p>Incumbent Members</p> <p>Thomas Lazzarini Carolla</p> <p>Manoel Eduardo Lima Lopes</p> <p>Guilherme Augusto Cirne de Toledo</p> <p>Alternate Members</p> <p>Pedro Lopes de Moura Peixoto</p> <p>Paulo Roberto Bellentani Brandão</p> <p>Ricardo José Martins Gimenez</p>	<p>Piero Abbondi Chief Executive Officer</p> <p>Bernardo Nogueira Chief Sales Officer</p> <p>Paulo Polezi Chief Financial and IR Officer</p>

2Q22 INTERIM FINANCIAL STATEMENTS

Earnings Conference Call

EARNINGS CONFERENCE CALL

Kepler will hold on July 28, 2022 (Thursday) a conference call in Portuguese, with simultaneous translation to English and webcasting at the following times:

- 10:00 a.m. – Time in Brazil
- 9:00 a.m. – Time in the U.S.

Telephone numbers for participants to connect:

- Dial-in with connections in Brazil: (11) 4090-1621 / (11) 3181-8565
- Dial-in with connections in the United States: +1 412 717-9627
- Toll-free with connections in the United States: +1 844 204-8942
- Code: Kepler

Access to webcasting presentation:

- Slides and original audio in Portuguese: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/2T22>
- Slides and simultaneous translation in English: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/2Q22>
- The webcast will also be available on our website, in the Investor Relations section (<http://ri.kepler.com.br/>). Please call in approximately 10 minutes before the conference call time.



FORWARD-LOOKING STATEMENTS

The statements contained in this report concerning Kepler's business prospects, estimates and actual results and potential growth are merely forecasts based on Management's expectations about Kepler's future. These expectations are highly dependent on market changes, on the general economic performance of Brazil, the sector and international markets and are subject to change.

EXHIBIT I CONSOLIDATED STATEMENT OF INCOME | Quarterly

(In thousands of Reais, except for percentages)	2Q22		1Q22		2Q21		AH%	
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(C)	(A)/(B)
NET OPERATING REVENUES	360,074	100.00%	437,595	100.00%	242,654	100.00%	48.4%	-17.7%
COST OF GOODS SOLD	(239,419)	-66.49%	(267,844)	-61.21%	(198,522)	-81.81%	20.6%	-10.6%
GROSS PROFIT	120,655	33.51%	169,751	38.79%	44,132	18.19%	173.4%	-28.9%
Selling Expenses	(22,636)	-6.29%	(21,015)	-4.80%	(15,394)	-6.34%	47.0%	7.7%
Impairment of financial assets	177	0.05%	(444)	-0.10%	-	0.00%	100.0%	0.0%
General and Administrative Expenses	(16,277)	-4.52%	(16,204)	-3.70%	(13,773)	-5.68%	18.2%	0.5%
Other income (expenses), net expenses	4,938	1.37%	7,424	1.70%	(578)	-0.24%	-954.3%	-33.5%
OPERATING INCOME (LOSS)	86,857	24.12%	139,512	31.88%	14,387	5.93%	503.7%	-37.7%
Financial expenses	(6,720)	-1.87%	(10,372)	-2.37%	(4,858)	-2.00%	38.3%	-35.2%
Financial revenues	6,857	1.90%	5,043	1.15%	4,339	1.79%	58.0%	36.0%
PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBU	86,994	24.16%	134,183	30.66%	13,868	5.72%	527.3%	-35.2%
Income and social contribution taxes - Current	(20,824)	-5.78%	(28,940)	-6.61%	(1,713)	-0.71%	1115.6%	-28.0%
Income and social contribution taxes - Deferred	(6,002)	-1.67%	(11,603)	-2.65%	(332)	-0.14%	1707.8%	-48.3%
INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES	(26,826)	-7.45%	(40,543)	-9.26%	(2,045)	-0.84%	1211.8%	-33.8%
NET INCOME	60,168	16.71%	93,640	21.40%	11,823	4.87%	408.9%	-35.7%

EXHIBIT II CONSOLIDATED STATEMENT OF INCOME | ACCRUED

(In thousands of Reais, except for percentages)	6M22		6M21		AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(A)/(B)
NET OPERATING REVENUES	797,669	100.00%	478,834	100.00%	67%
COST OF GOODS SOLD	(507,263)	-63.59%	(383,629)	-80.12%	32.23%
GROSS PROFIT	290,406	36.41%	95,205	19.88%	205.03%
Selling Expenses	(43,651)	-5.47%	(28,997)	-6.06%	50.54%
Impairment of financial assets	(267)	-0.03%	(195)	-0.04%	36.92%
General and Administrative Expenses	(32,481)	-4.07%	(26,460)	-5.53%	22.76%
Other income (expenses), net expenses	12,362	1.55%	830	0.17%	1389.40%
OPERATING INCOME (LOSS)	226,369	28.38%	40,383	8.43%	460.56%
Financial expenses	(17,092)	-2.14%	(11,616)	-2.43%	47.14%
Financial revenues	11,900	1.49%	10,879	2.27%	9.39%
PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	221,177	27.73%	39,646	8.28%	457.88%
Income and social contribution taxes - Current	(49,764)	-6.24%	(5,124)	-1.07%	871.19%
Income and social contribution taxes - Deferred	(17,605)	-2.21%	(5,491)	-1.15%	220.62%
INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES	(67,369)	-8.45%	(10,615)	-2.22%	534.66%
NET INCOME	153,808	19.28%	29,031	6.06%	429.81%

EXHIBIT III – CONSOLIDATED BALANCE SHEET

(In thousands of Reais, except for percentages)	Jun/22		Dec/21		Jun/21		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
ASSETS								
Current assets	874.726	70,2%	622.329	61,1%	745.659	65,2%	40,6%	17,3%
Cash and cash equivalents	208.545	16,7%	131.818	13,0%	313.417	27,2%	58,2%	-33,5%
Long-term financial investments	61.937	5,0%	-	0,0%	82.037	7,2%	0,0%	0,0%
Trade accounts receivable	160.666	12,9%	111.228	10,9%	86.694	7,6%	44,4%	85,3%
Inventories	378.481	30,4%	322.464	31,7%	211.728	18,5%	17,4%	78,8%
Taxes recoverable	49.849	4,0%	45.678	4,5%	39.513	3,5%	9,1%	26,2%
Prepaid expenses	6.402	0,5%	5.834	0,6%	5.838	0,5%	9,7%	9,7%
Other credits	8.846	0,7%	5.307	0,5%	6.432	0,6%	66,7%	37,5%
Non-current assets	370.942	29,8%	396.067	38,9%	397.151	34,7%	-6,3%	-6,6%
Trade accounts receivable	-	0,0%	4.812	0,5%	-	0,0%	-100,0%	0,0%
Prepaid expenditure	292	0,0%	449	0,0%	488	0,0%	-35,0%	-40,2%
Taxes recoverable	53.926	4,3%	53.743	5,3%	46.951	4,1%	0,3%	14,9%
Income tax and social contribution recoverable	-	0,0%	-	0,0%	907	0,2%	0,0%	-100,0%
Court deposits	2.830	0,2%	2.859	0,3%	3.981	0,4%	-1,0%	-28,9%
Deferred taxes	77.160	6,2%	94.528	9,3%	100.757	8,6%	-18,4%	-23,4%
Investments	4	0,0%	4	0,0%	4	0,0%	0,0%	0,0%
Investment property	1.501	0,1%	1.535	0,2%	26.179	2,3%	-2,2%	-94,3%
Property, plant and equipment	200.044	16,0%	199.186	19,5%	176.169	15,4%	0,4%	13,6%
Intangible assets	32.797	2,6%	34.810	3,4%	36.754	3,2%	-5,8%	-10,8%
Right of use in progress	2.388	0,2%	4.141	0,4%	4.961	0,4%	-42,3%	-51,9%
TOTAL ASSETS	1.245.668	100,0%	1.018.396	100,0%	1.142.810	100,0%	22,3%	9,0%
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY								
Current liabilities	585.805	47,0%	493.432	48,7%	461.201	40,3%	18,7%	27,0%
Suppliers	103.514	8,3%	66.990	6,6%	95.728	8,4%	54,5%	8,1%
Financing and loans	79.703	6,4%	17.125	1,7%	5.987	0,5%	365,4%	1231,3%
Salaries and vacations payable	35.532	2,9%	27.186	2,7%	20.981	1,8%	30,7%	69,4%
Advances from customers	310.005	24,8%	310.513	30,7%	289.549	25,1%	-0,2%	7,1%
Taxes payable	4.240	0,3%	6.163	0,6%	1.954	0,2%	-31,2%	117,0%
Income tax and social contribution recoverable	9.041	0,7%	3.241	0,3%	181	0,0%	179,0%	4895,0%
Commissions payable	13.080	1,1%	12.242	1,2%	8.366	0,7%	6,8%	56,3%
Dividends payable	-	0,0%	17.208	1,7%	21.478	1,9%	-100,0%	-100,0%
Provision for guarantees	10.393	0,8%	10.101	1,0%	7.057	0,6%	2,9%	47,3%
Other accounts payable	18.358	1,5%	19.005	1,9%	6.042	0,5%	-3,4%	203,8%
Leasing Financing	1.939	0,2%	3.658	0,4%	3.878	0,3%	-47,0%	-50,0%
Non-current liabilities	105.467	8,5%	63.334	6,1%	31.902	2,7%	66,5%	230,6%
Financing and loans	80.000	6,4%	40.000	3,9%	1.991	0,2%	100,0%	3918,1%
Provisions	18.535	1,5%	16.294	1,6%	17.805	1,6%	13,8%	4,1%
Taxes payable	1.017	0,1%	1.363	0,1%	1.708	0,2%	-25,4%	-40,5%
Deferred taxes	5.332	0,4%	5.094	0,0%	9.532	0,8%	4,7%	-44,1%
Leasing Financing	583	0,1%	583	0,1%	866	0,1%	0,0%	-32,7%
Shareholders' Equity	554.396	44,5%	461.630	45,2%	649.707	57,0%	20,1%	-14,7%
Capital stock	144.694	11,6%	144.694	14,2%	423.216	37,0%	0,0%	-65,8%
Capital reserves	2.568	0,2%	1.938	0,2%	1.104	0,1%	32,5%	132,6%
Equity valuation adjustments	27.038	2,2%	27.950	2,7%	35.778	3,1%	-3,3%	-24,4%
Revaluation reserves	158	0,0%	158	0,0%	336	0,0%	0,0%	-53,0%
Treasury shares	(1.865)	-0,2%	(12.417)	-1,2%	(662)	-0,1%	-85,0%	181,7%
Profit reserve	226.935	18,2%	299.307	29,4%	159.993	14,0%	-24,2%	41,8%
Income for the period	154.868	12,4%	-	0,0%	29.942	2,6%	0,0%	417,2%
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	1.245.668	100,0%	1.018.396	100,0%	1.142.810	100,0%	22,3%	9,0%

EXHIBIT IV – CONSOLIDATED STATEMENT OF CASH FLOWS

CONSOLIDATED CASH FLOW	6M22	6M21
<i>(In thousands of Reais)</i>		
NET INCOME	153,808	29,031
Expenses (revenues) not affecting cash		
Depreciation and amortization	14,772	13,865
Provision for contingent civil, tax and labor liabilities	2,241	1,430
Provisions for inventories	1,124	2,318
Provisions for guarantees	292	1,328
Provisions for doubtful debts	267	195
Other provisions	-	(1,234)
Cost of PP&E/intangible assets written off	1,092	-
Financial result	1,849	(2,176)
Current income tax and social contribution expenses	49,765	5,124
Deferred income tax and social contribution expenses	17,604	5,491
	242,814	55,372
Reduction (increase) in asset accounts		
Trade accounts receivable	(44,893)	(1,887)
Inventories	(57,141)	(66,516)
Taxes recoverable	(4,354)	(13,146)
Other credits	2,293	(2,013)
Domestic and foreign trade accounts payable	36,524	20,531
Salaries and vacation pay	8,346	(2,845)
Taxes payable	(2,269)	(228)
Advances from customers	(507)	35,022
Other accounts payable	1,908	652
Cash flow from (used in) operating activities	(60,093)	(30,430)
Interest paid for loans	(64)	(142)
Income tax and social contribution paid	(43,964)	(5,179)
Net cash invested in operating activities	138,693	19,621
PP&E and intangible assets acquired	(19,146)	(18,631)
Financial investments, Withheld, Current	(58,147)	(58,588)
Cash flow from investments	(77,293)	(77,219)
Loan payments	(2,987)	(2,986)
Lease payments	(2,140)	(2,139)
Subscription slip realized	-	141,166
Treasury shares	(4,013)	-
Dividends and interest on equity paid	(75,533)	(25,402)
Borrowings	100,000	-
Cash flow from financing	15,327	110,639
Increase in cash and cash equivalents	76,727	53,041
Statement of cash and cash equivalents increase		
Cash at the beginning of the period	131,818	260,376
Cash at the end of the period	208,545	313,417
Variation in cash and cash equivalents in the period	76,727	53,041

For more information, go to our earnings website:

<http://ri.kepler.com.br/listresultados.aspx?idCanal=p2S5mrngJtCtg61VggqxIQ==>

Except as indicated otherwise, the financial and operational information included herein is presented on a consolidated basis, in thousands of Reais (R\$ thousands), according to the accounting practices in place in Brazil, including the Corporate Law and the convergence to the IFRS. Except as indicated otherwise, growth rates and other comparisons refer to the same period of the previous year.